

Decisão da Justiça trava sonho do trem de alta velocidade entre São Paulo e Campinas

Geral

Pág.06

Uma decisão preliminar suspendeu a assinatura do contrato de concessão do trem intercity. O leilão ocorrido no final de fevereiro não só envolveu a linha expressa que conectará São Paulo a Campinas, mas também a Linha 7-Rubi, responsável pelo trajeto até Jundiaí, e atualmente operada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Com apenas um concor-

rente, o consórcio C2 Mobilidade Sobre Trilhos saiu vitorioso, composto pelas empresas Comporte e CRRC, esta última de origem chinesa. A juíza Simone Casoretti, da 9ª Vara de Fazenda Pública, deferiu a solicitação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, que apresentou um mandado de segurança contra o processo licitatório.



Leilão nesta quinta (29) pode transformar em realidade a volta do transporte de passageiros pela linha férrea que é discutida pelo menos desde 2007, com a proposta do trem de alta velocidade do governo federal

Leis e Projetos

Pág.02

Política Nacional de Proteção aos Direitos da Pessoa com Síndrome de Down é instituída

Internacional

Pág.05

China critica ajuda militar dos EUA a Taiwan e diz que ilha é levada a ‘situação perigosa’

Política

Pág.03

Governo identifica desvio de R\$ 3,5 milhões em invasão do Siafi

A invasão do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) - usado pelo governo para pagar a credores, enviar transferências a Estados e municípios e repassar o salário

dos servidores públicos – gerou desvio de R\$ 3,5 milhões em recursos do Ministério da Gestão e da Inovação em Recursos Públicos, dos quais R\$ 2 milhões foram recuperados.

Economia

Pág.04

Governo começa a pagar 1ª parcela do 13º a beneficiários do INSS

O governo federal começou a pagar ontem, 24, a primeira parcela antecipada do 13º salário a beneficiários do INSS. Primeiro estão sendo pa-

gos beneficiários que recebem até um salário mínimo. Para quem ganha acima do mínimo, os pagamentos terão início em 2 de maio.

Esportes

Pág.08

Escândalo na arbitragem! CPI convoca importantes figuras do futebol brasileiro

Contexto Jurídico

Pág.10

Eleições no STJ definem novo presidente e vice para gestão até 2026

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Apenas 21% do público-alvo recebeu o imunizante

14 milhões de pessoas foram vacinadas

A vacina não causa gripe em quem recebe. Ela permite que o paciente fique imune aos tipos de vírus mais comuns

NÃO VACILE COM A GRIPE

Cerca de 650 mil pessoas morrem todos os anos de doenças respiratórias causadas pela gripe sazonal

A maioria das mortes ocorre em pessoas com mais de 75 anos

PRINCIPAIS SINTOMAS DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

➤ Febre

➤ Dor de garganta

➤ Falta de ar

➤ Tosse

➤ Dor de cabeça na região frontal

PRINCIPAIS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CAUSADAS PELA GRIPE

➤ Pneumonia

➤ Rinite

➤ Sinusite

➤ Amigdalite

FONTE | Ministério da Saúde

© INFOGRAFFO

Política

Pág.03

AGU pede inquérito sobre vazamento de decisões sigilosas pelo X

Para o advogado-geral da União, houve violação de sigilo e prejuízo às investigações sobre 8 / 1

Para Jorge Messias, advogado-geral da União, houve violação de sigilo e prejuízo às investigações sobre os atos do 8 de Janeiro.

A AGU pediu ao STF a abertura de inquérito para investigar o vazamento de trechos de conteúdos de decisões judiciais sigilosas” do Supremo e do TSE que determinaram o bloqueio de perfis e a exclusão de desinformação sobre as urnas eletrônicas. O órgão apresentou uma notícia de fato

ao STF sobre publicações do ativista e jornalista norte-americano Michael Shellenberger no X (antigo Twitter) sobre a divulgação de arquivos vazados pelo empresário Elon Musk depois que ele comprou a rede social. Para Jorge Messias, advogado-geral da União, houve violação de sigilo

e prejuízo às investigações sobre os atos do 8 de Janeiro. A AGU também abriu investigação interna para verificar se o X incorreu em “atos lesivos à administração pública”, como obstrução de justiça e influência indevida em procedimentos administrativos e judiciais.

Economia

Pág.04

Confiança do consumidor tem alta em abril para 93,2 pontos

A confiança do consumidor avançou em abril, segundo dados da FGV. O Índice de Con-

fiança do Consumidor (ICC) cresceu 1,9 ponto neste mês ante março, na série com ajus-

te sazonal, para 93,2 pontos, no segundo aumento consecutivo.

Acesse o nosso site: diariodenoticias.com.br

CULTURA

CINEMATECA BRASILEIRA apresenta o Australian Film Festival de 26 a 28 de abril
<https://shre.ink/8tTg>

Esportes

Pág.08

Bernardinho aposta na experiência: Wallace e Mauricio Borges são inscritos na Liga das Nações de vôlei

Internacional

Pág.05

Brasil e mais 16 países apelam ao Hamas pela libertação de reféns

Política

Pág.03

Barroso nega pedido para obrigar câmeras corporais em PMs de SP

Economia

Pág.04

Confiança do empresário recua em abril em 21 de 29 setores industriais

Esportes

Pág.08

Atacante Jeh de volta aos trabalhos: Ponte Preta ganha reforço de peso para a próxima partida

Política

Pág.03

AGU pede inquérito sobre divulgação de decisões sigilosas no X de Elon Musk

Internacional

Pág.05

Israel se prepara para iniciar ofensiva gradual em Rafah

Política

Pág.03

CNBB pede que Congresso mantenha vetos de Lula a ‘PL da saidinha’

INDICADORES FINANCEIROS	
Salário Mínimo	R\$ 1.412,00
IPCA (IBGE) - mês	0,16%
IGP-M (FGV) - mês	0,07%
IPC (FIPE) - mês	0,26%
TR pré	0,0605%
Taxa básica financeira - TBF	0,7609%
Ibovespa (pontos)	124.740
Poupança (mês)	0,58%
CDB pré 30 dias - ano	10,18%
CDB pré 90 dias - ano	10,08%
CDI acumulado - mês	0,77%
CDI anualizado	10,65%
Dólar comercial	R\$ 5,1470/R\$ 5,1480
Dólar turismo	R\$ 5,1840/R\$ 5,3640
Euro turismo	R\$ 5,5070/R\$ 5,5080

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publlegal.diariodenoticias.com.br/>

LEIS & PROJETOS

EDIÇÃO NACIONAL

Comissão aprova a aplicação de 30% do fundo penitenciário na melhoria de polícias penais

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 586/24, que destina, pelo menos, 30% dos recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para a capacitação dos servidores do sistema prisional e a compra de equipamentos para as polícias penais.

O relator da matéria, o deputado Delegado Palumbo (MDB-SP), recomendou a aprovação do texto original, de autoria do deputado Nicoletti (União-RR).

- O que é o Funpen:
- O Funpen foi criado pela Lei Complementar 79/94.
 - Ele é abastecido por recursos do Orçamento da União e de multas decorrentes de sentenças penais condenatórias, entre outras fontes.
 - Os recursos do fundo são aplicados na melhoria do sistema carcerário.
- Próximos passos:
- O projeto será ainda analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Orlando Silva cobra do governo negociar proposta minimalista para regulação das plataformas digitais

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) está cobrando do Poder Executivo uma posição mais clara em relação à proposta de regulação das plataformas digitais (PL 2630/20). Ele acredita que o Poder Legislativo tem sido omisso no tema, enquanto o Executivo tem sido leniente. Para ele, é necessário um debate entre as lideranças dos Poderes para estabelecer um “mínimo denominador comum” para a regulação das plataformas digitais.

No início de abril, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que a proposta não seria votada na forma apresentada pelo ex-relator, Orlando Silva, e que um grupo de trabalho seria criado para elaborar um novo texto. No entanto, até o momento, esse grupo ainda não foi constituído.

Silva destaca a importância de uma abordagem mais minimalista, focada nos temas

essenciais. Dada a dinâmica política no Brasil, ele sugere que a legitimidade para conduzir a discussão sobre a regulação das plataformas digitais pode estar principalmente no Poder Executivo, que possui força política e capacidade de diálogo.

O deputado participou do Simpósio “Regulação de Plataformas Digitais - A Urgência de uma Agenda Essencial à Democracia” na Câmara dos Deputados. O evento foi promovido pela Coalizão Direitos na Rede, uma frente composta por mais de 50 organizações da sociedade civil.

Orlando Silva ressalta que há uma visão cristalizada “anti-regulação” no Parlamento, e a maior divergência gira em torno da entidade supervisora para as plataformas. A falta de avanço nesse tema leva a uma paralisia por parte daqueles que têm a responsabilidade de agir.

Torcidas organizadas pedem mudanças na Lei Geral do Esporte

As torcidas organizadas estão reivindicando mudanças na Lei Geral do Esporte para individualizar condutas em casos de violência em jogos de futebol. Atualmente, a lei geral estabelece que quem promove tumultos, pratica ou incita a violência em torno de estádios e arenas esportivas, ou se envolve em brigas entre torcidas, está sujeito a pena de reclusão de 1 a 2 anos, além de multa.

Além disso, os dirigentes das torcidas organizadas são responsáveis civilmente, de forma objetiva e solidária, pelos danos causados por qualquer associado ou membro no local, nas imediações ou no trajeto de ida e volta para um evento esportivo.

No entanto, o vice-presidente da Associação Nacional das Torcidas Organizadas (Anatorg), Cleomar Marques, criticou essa responsabilização dos dirigentes. Ele argumenta que eles podem ser obrigados a ressarcir danos gerados por terceiros com o patrimônio pessoal. Segundo Marques, as torcidas organizadas não buscam privilégios, mas sim tratamento igualitário como qualquer outra instituição do

país. Ele enfatiza que quem cometeu o crime deve pagar pelo crime, conforme a Constituição.

Por outro lado, o secretário nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor do Ministério do Esporte, o ex-lateral Athirson Oliveira, defende que as punições não deveriam atingir as torcidas organizadas. Ele as considera “a coisa mais linda que tem”.

O debate sobre esse tema ocorreu na Comissão do Esporte, a pedido do deputado Ismael Alexandrino (PSD-GO), relator do Projeto de Lei 2357/23, proposto pelo deputado Lincoln Portela (PL-MG). O projeto visa implementar ações contra a violência em eventos esportivos. Ismael Alexandrino pretende considerar a individualização de condutas em seu parecer e também estabelecer uma gradação nas sanções em casos de violência, incluindo o banimento definitivo de torcedores reincidentes. As torcidas organizadas também sugerem a padronização de procedimentos das forças de segurança durante os jogos de futebol e a criação de um cadastro nacional.

Projeto institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Síndrome de Down

O Projeto de Lei 910/24 propõe a instituição da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Síndrome de Down. Essa proposta, atualmente em análise na Câmara dos Deputados, estabelece diretrizes importantes:

1. Intersetorialidade e Atenção Integral:
 - A política visa à intersetorialidade no desenvolvimento das ações e no atendimento à pessoa com Síndrome de Down.
 - Também busca garantir atenção integral conforme as necessidades de saúde dessa população.
2. Atendimento Interdisciplinar desde os Primeiros Meses de Vida:
 - O projeto prevê o atendimento desde os primeiros meses de vida em serviços de saúde que ofereçam abordagem interdisciplinar da Síndrome de Down e das doenças associadas à condição genética.
3. Diagnóstico e Aconselhamento Genético:
 - Garante o acesso a estudo citogenético, quando necessário para diagnóstico, e encaminhamento da família para aconselhamento genético.
4. Monitoramento dos Serviços de Saúde:
 - Propõe o estabelecimento de indicadores para avaliar e monitorar os serviços prestados na rede pública de saúde aos pacientes
5. Inclusão no Mercado de Trabalho e Capacitação de Profissionais:
 - Incentiva a inserção da pessoa com Síndrome de Down no mercado de trabalho, considerando suas peculiaridades e garantindo o apoio necessário para adaptação.
 - Estimula a formação e capacitação continuada de profissionais de saúde e educação voltadas ao atendimento dessa população.
6. Conscientização e Combate



(Foto: Mario Agra/Câmara dos Deputados)

O autor da proposta, deputado Zé Haroldo Cathedral.

com Síndrome de Down.

5. Inclusão no Mercado de Trabalho e Capacitação de Profissionais:

• Incentiva a inserção da pessoa com Síndrome de Down no mercado de trabalho, considerando suas peculiaridades e garantindo o apoio necessário para adaptação.

• Estimula a formação e capacitação continuada de profissionais de saúde e educação voltadas ao atendimento dessa população.

6. Conscientização e Combate

ao Capacitismo:

• Busca a ampliação da compreensão dos familiares e da sociedade sobre a disfunção genética.

• Valoriza a diversidade humana e enfrenta o capacitismo.

7. Direitos e Qualidade de Vida:

• O projeto define os direitos da pessoa com Síndrome de Down, incluindo a vida digna e a proteção da integridade física e moral.

• Garante o acesso a ações e

serviços de saúde para atender às necessidades específicas dessa população.

8. Objetivo Geral:

• O autor do projeto, deputado Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR), avalia que o objetivo é garantir qualidade de vida com níveis crescentes de inclusão social e autonomia.

• Destaca que a intervenção precoce e de longo prazo é essencial para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com Síndrome de Down.

Comissão aprova inclusão de escritórios de advocacia e de arquitetura entre beneficiados pela Lei de Falências



(Foto: Mario Agra/Câmara dos Deputados)

Vitor Lippi, relator da proposta.

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que propõe alterações na Lei de Falências (Lei nº 11.101/2005). O objetivo é permitir que empresas que desempenham atividades intelectuais, como escritórios de advocacia, empresas de arquitetura e empresas culturais, possam

recorrer à recuperação judicial ou à decretação de falência.

O texto aprovado é resultado do trabalho do relator, deputado Vitor Lippi (PSDB-SP), que substituiu o Projeto de Lei 2480/23, apresentado pelos deputados Da Vitória (PP-ES), Félix Mendonça Júnior (PDT-BA) e Amom Mandel (Cidadania-AM). Segundo

Lippi, a dinâmica dessas atividades econômicas e seu impacto social e econômico justificam a inclusão dessas empresas nas normas de recuperação e falência.

Vale ressaltar que o texto original também previa a possibilidade de recuperação e falência para cooperativas. No entanto, essa disposição foi excluída no

substitutivo aprovado. O relator argumentou que, como as cooperativas são legalmente constituídas com a contribuição de cada associado para a atividade econômica, não seria viável discriminar o patrimônio da cooperativa e de cada associado em um processo de recuperação ou liquidação por falência.

A recuperação judicial ou extrajudicial tem como objetivo permitir que a empresa supere uma crise econômica e financeira, mantendo suas operações. Por outro lado, a falência é aplicada quando o empresário não consegue mais manter a atividade econômica e é obrigado a encerrar suas operações para pagar dividas.

Atualmente, de acordo com a Lei de Falências, apenas sociedades empresárias têm acesso aos mecanismos de recuperação e falência. Essas sociedades são definidas como aquelas que exercem atividades econômicas visando lucro e produção ou circulação de bens e serviços. Profissionais que atuam em atividades intelectuais, como científicas, literárias ou artísticas, não são considerados empresários segundo o Código Civil.

Relatora confirma acordo sobre atividades beneficiadas pelo Perse

A relatora do projeto que altera o escopo do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), deputada Renata Abreu (Pode-SP), anunciou que os líderes chegaram a um acordo sobre o mérito da proposta. Durante uma reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a deputada discutiu o texto, que já teve sua urgência aprovada pelo Plenário. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também participou do encontro.

O Projeto de Lei 1026/24, proposto pelo Executivo, inicialmente reduzia o programa de 44 para 12 atividades econômicas. No entanto, o texto da relatora prevê que 29 CNAEs (Classificação Nacional das Atividades Econômicas) serão beneficiadas pelo Perse.

A relatora destacou que não haverá apresentação de emendas ou destaques no Plenário, conforme o acordo firmado. Além disso, o governo disponibilizará R\$ 15 bilhões para o programa, a fim de cobrir os custos das isenções fiscais. Re-



(Foto: Claudio Reis/Câmara dos Deputados)

Renata Abreu: governo vai disponibilizar R\$ 15 bilhões para o programa.

nata Abreu também enfatizou que a fiscalização das empresas beneficiadas será mais rigorosa para evitar fraudes na concessão do benefício.

Para garantir transparência, a Receita Federal publicará bimestralmente os números por CNAEs, permitindo que os setores questionem e dialoguem sobre

o programa. A isenção de tributos como PIS, Cofins, CSLL e Imposto de Renda será mantida em 2024, com uma redução gradual a partir de 2025.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa
Diretor

Marcos Henrique
Comercial

www.diariodenoticias.com.br
site

Amáury Marques
Administração

Elaine Fernandes
Financeiro

Valter Lana
Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br
e-mail

Contato: 55 11 5584-0035
marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA

Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B
Jd. Paulista - Cep. 01407-200

CNPJ nº 00.559.976/0001-07
São Paulo - SP

Administração:
Rua Samuel Morse, 120, cj. 81
Cidade Monções - Cep. 04576-060
São Paulo - SP

Auditado e Certificado

ICP Brasil

AUTENTICIDADE DA PÁGINA
Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.

FUNÇÃO VANTOUM ANATEC



POLÍTICA

EDIÇÃO NACIONAL

AGU pede inquérito sobre divulgação de decisões sigilosas no X de Elon Musk

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou terça-feira, 23, uma notícia de fato ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre publicações do ativista e jornalista norte-americano Michael Shellenberger no X.

Shellenberger divulgou arquivos do chamado “Twitter Files” - documentos internos vazados pelo empresário Elon Musk depois que ele comprou a rede social, incluindo trocas de e-mails entre funcionários.

A AGU alega que os documentos “parecem reproduzir trechos de conteúdos de decisões judiciais sigilosas” do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que determinaram o bloqueio de perfis e a exclusão de desinformação sobre as urnas eletrônicas.

Para Jorge Messias, advogado-geral da União, houve violação de sigilo e prejuízo às investigações sobre os atos do 8 de Janeiro.

“É possível inferir que os fatos ora narrados têm o condão de ofender a esfera jurídica da União, considerando que, além de violarem dever



O órgão pediu ao STF o compartilhamento de provas do inquérito das milícias digitais e da investigação sobre o empresário Elon Musk de sigilo sobre documentos que tinham sob custódia, causam indesejada interferência no regular andamento de processos judiciais em trâmite perante órgãos superiores do Poder Judiciário”, diz um trecho da representação.

A Advocacia-Geral da

União pediu ao ministro Alexandre de Moraes que a notícia de fato seja submetida ao Ministério Público Federal para investigação criminal.

A AGU também abriu uma investigação interna para, segundo a pasta, verificar se o X incorreu em “atos lesivos à

administração pública”, como obstrução de justiça e influência indevida em procedimentos administrativos e judiciais.

O órgão pediu ao STF o compartilhamento de provas do inquérito das milícias digitais e da investigação sobre o empresário Elon Musk.

Barroso nega impor já câmeras corporais a policiais de SP após ‘compromisso’ de Tarcísio

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, negou ontem, 24, um pedido da Defensoria Pública de São Paulo para obrigar policiais a usarem câmeras corporais em operações no Estado. A decisão foi dada após o Palácio dos Bandeirantes apresentar cronograma de ampliação da compra e uso dos equipamentos, com a conclusão da efetiva instalação das câmeras até setembro, às vésperas da eleição.

Segundo Barroso, a gestão Tarcísio de Freitas ‘tornou público o planejamento da estratégia de expansão da aquisição e utilização das câmeras, prevendo de maneira adequada a alocação de custos, o processo licitatório, e a logística de capacitação de seus operadores’. “Portanto, diante

do compromisso assumido pelo Estado, neste momento, não é necessário expedir ordem judicial determinando que o Estado faça aquilo que já se comprometeu a fazer”, anotou.

O presidente do STF ressaltou, no entanto, que pode reapreciar o pedido, conforme a evolução do cronograma de Tarcísio. “A mera previsão da ação é incapaz de tutelar adequadamente os direitos fundamentais, que devem ser garantidos pelo Estado em um cenário de falha sistêmica de políticas públicas de segurança e da política de uso de câmeras corporais pelas forças policiais”, explicou o ministro.

Caberá ao Núcleo de Processos Estruturais Complexos do Supremo acompanhar a execução do planejamento.

Haddad alerta senadores do impacto fiscal da PEC do Quinquênio, inclusive para Estados

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, participou de um jantar na noite da última terça-feira, 23, com senadores da base de apoio ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Entre outros assuntos tratados no encontro, expôs aos parlamentares preocupação com o impacto fiscal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, apurou o Broadcast Político/Estadão. O jantar ocorreu na casa do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Participaram diversos senadores de partidos da base governista, como PT, PDT e MDB.

Segundo fontes ouvidas pelo Broadcast Político/Estadão, Haddad disse aos senadores que há um risco fiscal com a PEC do quinquênio, que está sendo discutida no plenário do Senado. afirmou que a inclusão de categorias na proposta fez com que o impacto ficasse ainda maior.

O ministro disse, ainda, que a PEC tem também um impacto fiscal ainda não mensurado sobre os Estados, já que o quinquênio pode acabar beneficiando servi-

dores estaduais. Tudo isso somado representaria o risco da proposta em debate no Senado.

Com o privilégio, um juiz que ganha mais de R\$ 40 mil por mês pode ter um aumento de 5% a cada cinco anos até o fim da carreira, além dos benefícios que já estão garantidos, como auxílio-moradia e vantagens a quem trabalha em mais de uma comarca.

O benefício será pago sem respeitar o teto que limita quanto um funcionário público pode receber por mês - o máximo hoje é de R\$ 44.008,52 mensais, equivalente à remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Haddad fez uma exposição sobre o esforço que o governo vem fazendo do ponto de fiscal para equilibrar as contas públicas. Citou, por exemplo, o acordo firmado com a Câmara dos Deputados em relação ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que terá um impacto de R\$ 15 bilhões nos próximos três anos, como um sinal de diálogo com o Congresso. O PL do Perse foi aprovado na última terça-feira pelos deputados e agora seguirá para o Senado.

Invasão a sistema do governo tem desvio de pelo menos R\$ 3,5 milhões



O caso é investigado pela Polícia Federal e pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

O governo identificou um desvio de R\$ 3,5 milhões em recursos do Ministério da Gestão e da Inovação em Recursos Públicos, dos quais R\$ 2 milhões foram recuperados, depois da invasão do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) - usado pelo governo para pagar a credores, enviar transfe-

rências a Estados e municípios e repassar o salário dos servidores públicos.

A informação foi publicada pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmada pelo Estadão. O desvio ocorreu no dia 5 de abril. Mais tarde, houve uma segunda tentativa de movimentação, que somou R\$ 9 milhões, do mesmo

ministério. Desta vez, porém, o ataque foi frustrado. O caso é investigado pela Polícia Federal e pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Ainda não há confirmação se houve participação de servidores públicos ou de outras pessoas no crime. Outros valores podem ter sido desviados de ou-

tros ministérios. De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional, a segurança do sistema está preservada.

O governo identificou que a fraude ocorreu com a alteração dos dados bancários do fornecedor que deveria receber o dinheiro do governo. Ao identificar a movimentação, o ministério conseguiu recuperar R\$ 2 milhões porque o dinheiro ainda não havia saído da conta bancária do destinatário. O restante acabou sendo sacado ou transferido.

Mensagem de SMS - Também já se sabe que funcionários do governo receberam uma mensagem suspeita em seus celulares com tentativa de roubo de dados do Siafi. O texto trazia o nome, o CPF da pessoa e um link para atualização de dados, que era fraudulento: “SIAFI: (nome do usuário) Informamos que a partir de 08/04 o uso do certificado digital será obrigatório”, dizia a mensagem, seguida de um link e do CPF do funcionário.

Todo o dinheiro da União precisa ser registrado na plataforma. Somente pessoas autorizadas em cada órgão têm autorização para acessar o sistema.

‘Saidinha’ de presos: CNBB pede ao Congresso que mantenha vetos de Lula

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pediu para que os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o “PL da saidinha”, projeto de lei que extingue a saída temporária de presos, sejam mantidos pelo Congresso Nacional. O pedido, publicado terça-feira, 23, foi endereçado diretamente aos deputados federais.

“A Conferência Nacional dos Bispos Brasil-CNBB manifesta ao Congresso Nacional, em consonância com sua Tradição explicitada na Doutrina Social da Igreja e com os objetivos do sistema penal brasileiro, que o veto parcial submetido aos parlamentares para avaliação seja mantido”, escreveu a CNBB.

No último dia 11, Lula sancionou o projeto que reformula as regras das saídas temporárias dos presos, mas derrubou o principal trecho do texto e manteve o direito às saídas temporárias para os detentos que se encontram em regime semiaberto, que têm bom com-



CNBB pede ao Congresso que aprove os vetos de Lula sobre o projeto da saidinha.

portamento e que já cumpriram um sexto da pena total.

Na carta enviada aos congressistas, que vão decidir se derrubam os vetos, os bispos reconhecem que o Estado é legítimo para aplicar penas aos

criminosos e manter as pessoas presas. Porém, defendem que sistema estatal “deve favorecer a reinserção das pessoas condenadas e promover uma justiça.”

“A legislação brasileira tem

as mesmas premissas de reinserção gradual de nossas irmãs e irmãos na sociedade. As saídas temporárias no decorrer do cumprimento da pena respondem a essas premissas”, diz a nota.

Lira: Governo não tem respaldo para retroagir com nenhum avanço que o Congresso fez

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse na última quarta-feira que o governo não tem “respaldo” para “retroagir” em matérias aprovadas pelo Congresso nos últimos anos. Lira citou exemplos como a reforma trabalhista, a privatização da Eletrobras e a autonomia do Banco Central. As declarações foram dadas em um debate sobre a pauta econômica organizado pela Confederação das Associações Empresariais e Comerciais do Brasil (CACB), em Brasília. “O governo não tem respaldo para retroagir com nenhum avanço que o Congresso fez”, disse Arthur Lira. “Conversei com o Marinho Luiz Marinho, ministro do Trabalho que, se a Câmara sentir cheiro de alterações na reforma trabalhista,

derrubaremos as alterações”. Ele também disse que “assuntos como Eletrobras e Banco Central independente não retroagirão”. Lira disse que o Congresso não topa a modificação de algumas regras por portarias ou decretos, mecanismos que dependem só do governo sem precisar de autorização do Legislativo. Citou, como exemplo, as normas para igualdade salarial.

O presidente da Câmara também disse que é necessário “elevar o sarrafo de quem pode propor ADI ação direta de inconstitucionalidade”. Ou seja, reduzir o número de atores que podem recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra medidas aprovadas pelo Congresso. Segundo ele, é necessária uma regulamentação pelo Legislativo.

ECONOMIA

EDIÇÃO NACIONAL

DESENROLA PARA PEQUENAS EMPRESAS

O QUE É

Programa de renegociação de dívidas de pequenos negócios deve ter juros mais baixos, seis meses de carência e garantia a credores

PÚBLICO ALVO

Microempreendedores individuais (MEIs), as microempresas e as pequenas empresas com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões

EXPECTATIVA DO GOVERNO

Que as renegociações feitas pelo programa tenham juros abaixo dos praticados no mercado – oferecendo descontos às empresas interessadas

6,3 milhões de micro e pequenas empresas estavam inadimplentes em janeiro de 2024

FONTE | Ministério da Economia

© INFOGRAFIA

Começa pagamento da primeira parcela antecipada do 13º a beneficiários do INSS

Beneficiários do INSS comecem a receber ontem, 24, a primeira parcela antecipada do 13º salário. Neste primeiro momento, o pagamento é feito para quem recebe até um salário mínimo. Para quem ganha acima de um salário mínimo, os pagamentos terão início no dia 2 de maio.

A ordem de pagamento obedecerá ao dígito final do Número de Identificação Social (NIS) do segurado.

Os primeiros a receber serão os beneficiários de NIS com final 1

Em geral, a primeira parcela do abono anual ocorre em agosto de cada ano, mas o governo federal determinou a antecipação do pagamento.

Pelos cálculos do instituto, o pagamento da primeira parcela do 13º beneficiará 33,6

milhões de pessoas e injetará R\$ 33,68 bilhões na economia.

A primeira parcela será correspondente a 50% do total do abono devido no mês de abril, sem o desconto do Imposto de Renda.

A segunda parcela, que poderá ter o desconto do IR dependendo do valor recebido, está prevista para ser paga entre o final de maio e começo de junho. Cada parcela será paga junto ao benefício de cada mês (abril e maio).

Terão direito aposentados e pensionistas, além de pessoas que receberam, no decorrer deste ano, benefícios como auxílio por incapacidade temporária e auxílio-reclusão. Nestes últimos dois casos, o valor a ser recebido será proporcional ao tempo de recebimento do benefício.

Cade aprova investimento do Itaú Unibanco em SPEs de energia renovável da Casa dos Ventos

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições ato de concentração entre Itaú Unibanco e Casa dos Ventos, conforme despacho publicado no Diário Oficial da União (DOU) de ontem, 24.

A operação aprovada consiste em investimento, pelo Itaú Unibanco, em empresa a ser constituída pela Casa dos Ventos, por meio da subscrição de ações preferenciais resgatáveis de emissão da nova companhia. O parecer do negócio divulgado pelo Cade não explicita o valor nem os percentuais acionários da operação.

De acordo com o documento, a nova empresa será constituída como uma subsidiária e passará a deter as participações

societárias da Casa dos Ventos em sociedades de propósito específico (SPEs) operacionais de geração de energia elétrica.

As empresas não listam quais são essas SPEs, apenas informam que todas elas estão localizadas na Região Nordeste.

“Como justificativa para a realização da operação, as requerentes explicam que, para o Itaú Unibanco, a operação representa uma boa oportunidade de investir em projetos de energia renovável no Brasil.

Para o Grupo Casa dos Ventos, por sua vez, a operação representa oportunidade de investimento de uma importante instituição financeira brasileira para expandir e desenvolver seus projetos de energia renovável no Brasil”, cita o parecer.

Entre unidades habilitadas pela Malásia estão 2 da BRF e uma da JBS, diz ABPA

A BRF, com duas unidades, e a JBS Aves, com uma, estão entre as empresas habilitadas na segunda-feira, 22, para exportação de carne de frango halal ao mercado da Malásia, informou, em nota, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A outra habilitação foi concedida à Vibra Agroindustrial

De acordo com a ABPA, as unidades da BRF estão localizadas em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a da JBS Aves no Paraná e a da Vibra no Rio Grande do Sul.

O Brasil já tinha três plantas habilitadas pela Malásia, sendo duas da BRF e uma da Jaguafrangos, localizadas em Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná.

Segundo a ABPA, em 2023, a Malásia importou 13,6 mil toneladas de carne de frango do Brasil, alta de 45,7% em relação ao ano anterior, com receita de US\$ 20 milhões.

“Mais que dobramos o número de plantas habilitadas a atender o mercado malásio, que deverá registrar bons incrementos nos volumes embarcados ao

longo de 2024. É uma importante notícia para o Brasil, que é o maior exportador global de carne de frango halal e tem visto sua presença aumentar no mercado islâmico”, disse, em nota, o presidente da ABPA, Ricardo Santin

O aval às plantas industriais pelo Departamento de Serviços Veterinários (DVS) e pelo Departamento de Desenvolvimento Islâmico (Jakim) da Malásia veio, segundo o Ministério da Agricultura, após uma auditoria e missão realizadas pelas autoridades sanitárias a frigoríficos do Brasil entre outubro e novembro do ano passado.

“A articulação de ações entre o Ministério da Agricultura e as demais pastas do governo, como o Ministério das Relações Exteriores, vem conquistando grandes avanços para a ampliação da presença internacional das proteínas do Brasil, o que se reflete, por exemplo, nas novas habilitações para a Malásia”, acrescentou o diretor de mercados da ABPA, Luís Rua, na nota.

Pesquisa da CNI mostra queda da confiança do empresário para maior parte da indústria

A confiança do empresário industrial em abril caiu em 21 dos 29 setores considerados pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado ontem, 24, pela CNI. Segundo a pesquisa, em oito desses setores houve transição de confiança para falta de confiança: máquinas e equipamentos (49,8 pontos); serviços especializados para a construção (49,8 pontos); impressão e reprodução (49,7 pontos); produtos de material plástico (49,5 pontos); couros e artefatos de couro (49,3 pontos); produtos de borracha (49,0 pontos); perfumaria, limpeza e higiene pessoal (48,2 pontos); e móveis (47,8 pontos).

Outros dois setores fizeram a transição contrária, em abril, de falta de confiança para confiança: Biocombustíveis (55,9 pontos) e Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos (52,2 pontos).

O Icei varia de zero a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Já valores abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresário.

“A piora da confiança é resultado da piora na avaliação das condições correntes dos empresários. Tanto a avaliação da economia brasileira quanto da própria empresa piorou em abril. A Sondagem Indus-



O Icei varia de zero a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

trial e a Sondagem Indústria da Construção do mesmo mês mostraram a insatisfação com a situação financeira e a dificuldade de acesso ao crédito no primeiro trimestre de 2024, o que pode explicar essa piora da confiança dos setores da indústria”, diz o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Apesar da queda da confiança na maior parte dos setores, 18 setores ainda seguem confiantes em abril, com índices acima de 50 pontos. Em fevereiro e mar-

ço, eram 25 setores considerados confiantes. O levantamento mostra que os setores com confiança mais alta são manutenção e reparação (59,0 pontos), biocombustíveis (55,9 pontos), farmoquímicos e farmacêuticos (55,5 pontos) e veículos automotores (54,2 pontos).

O índice de confiança da indústria extrativa subiu 0,6 ponto em abril para 54,4 pontos. Já o indicador para os demais segmentos industriais caiu. Na indústria da construção, houve um recuo de 1,3 ponto, para 52,5

pontos. Na indústria de transformação, o Icei caiu 1,1 ponto, para 51,8 pontos.

A confiança caiu para todos os portes de empresa. Entre as pequenas empresas, houve um recuo de 1,6 ponto para 49,7 pontos. Nos demais portes, a queda foi menor e reduziu a confiança, mas não levou o índice a ultrapassar a linha divisória. No caso das médias empresas, o Icei caiu 1,3 ponto, para 50,7 pontos. Já para as grandes, o índice caiu 0,8 ponto, para 53,8 pontos.

FGV: expectativas melhores para finanças das famílias puxam alta na confiança do consumidor



As perspectivas melhores para as finanças das famílias nos próximos meses impulsionaram o avanço na confiança do consumidor em abril, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 1,9

ponto em abril ante março, na série com ajuste sazonal, para 93,2 pontos, o segundo aumento consecutivo, informou a FGV. Em médias móveis trimestrais, o índice cresceu 0,8 ponto, após seis recuos seguidos. “A melhora da confiança no mês foi influen-

ciada, principalmente, pelas expectativas para os próximos meses, enquanto a percepção sobre a situação atual ficou praticamente constante entre março e abril. Entre as faixas de renda, a alta da confiança ocorreu nas faixas mais baixas, com maior

magnitude na faixa 1 (renda de até R\$ 2.100,00). A segunda alta consecutiva sugere uma possível reversão da desaceleração iniciada no último trimestre do ano passado, com o indicador de situação financeira futura sendo o principal impulsionador dessa melhora. No entanto, com as limitações financeiras que muitas famílias enfrentam, ainda é cedo para confirmar uma tendência mais clara de recuperação da confiança nos próximos meses”, avaliou Anna Carolina Gouveia, economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial. Em abril, o Índice de Situação Atual (ISA) teve ligeira redução de 0,1 pontos, para 80,6 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE) cresceu 3,1 pontos, para 102,2 pontos.

Entre os componentes de expectativas para os próximos meses, as perspectivas para as finanças familiares futuras voltaram a dar a maior contribuição para a alta da confiança no mês, com crescimento de 5,4 pontos, para 106,2 pontos, maior nível desde agosto de 2023.

Haddad alerta senadores do impacto fiscal da PEC do Quinquênio, inclusive para Estados

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, participou de um jantar na noite de terça-feira, 23, com senadores da base de apoio ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Entre outros assuntos tratados no encontro, expôs aos parlamentares preocupação com o impacto fiscal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio, apurou o Broadcast Político/Estadão. O jantar ocorreu na casa do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Participaram diversos senadores de partidos da base governista, como PT, PDT e MDB.

Segundo fontes ouvidas pelo Broadcast Político/Estadão, Haddad disse aos senadores que há um risco fiscal com a PEC do quinquênio, que está sendo discutida no plenário do Senado. Afirmou que a inclusão de categorias na proposta fez com que o impacto ficasse ainda maior.

O ministro disse, ainda, que a PEC tem também um impacto fiscal ainda não mensurado sobre os Estados, já que o quinquênio pode acabar beneficiando servidores estaduais. Tudo

isso somado representaria o risco da proposta em debate no Senado. Com o privilégio, um juiz que ganha mais de R\$ 40 mil por mês pode ter um aumento de 5% a cada cinco anos até o fim da carreira, além dos benefícios que já estão garantidos, como auxílio-moradia e vantagens a quem trabalha em mais de uma comarca. O benefício será pago sem respeitar o teto que limita quanto um funcionário público pode receber por mês - o máximo hoje é de R\$ 44.008,52 mensais, equivalente à remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Haddad fez uma exposição sobre o esforço que o governo vem fazendo do ponto de fiscal para equilibrar as contas públicas. Citou, por exemplo, o acordo firmado com a Câmara dos Deputados em relação ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que terá um impacto de R\$ 15 bilhões nos próximos três anos, como um sinal de diálogo com o Congresso. O PL do Perse foi aprovado nesta terça-feira pelos deputados e agora seguirá para o Senado.

Aço Brasil: governo mostrou extrema sensibilidade para a dificuldade que a siderurgia vive

O presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, disse em entrevista que a decisão tomada pelo governo, terça-feira, 23, de estabelecer cotas de importação para 11 tipos diferentes de produtos siderúrgicos, mostra uma extrema sensibilidade das lideranças do poder público com relação ao momento vivido pela indústria de siderurgia.

“A nossa posição é de reconhecimento ao trabalho que o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), na pessoa do ministro Geraldo Alckmin e do secretário Márcio Fernando Elias Rosa, que mostraram extrema sensibilidade para a grande dificuldade que a siderurgia brasileira está vivendo. Recebemos com bastante otimismo a decisão que foi tomada hoje”, afirmou Marco Polo. Segundo o executivo, a decisão tomada pelo Brasil acompanha ações que estão sendo realizadas em outras nações. Marco Polo citou como exemplo medidas de restrição tomadas pelos Estados Unidos, União Europeia, Chile,

Reino Unido e México. “Todos esses países adotaram medidas para tentar proteger e defender aquilo que é tido como mais importante, que são os mercados internos”. Segundo Marco Polo, o Instituto Aço Brasil trabalhou ao longo do tempo para mostrar que a necessidade do setor siderúrgico é recuperar a participação do mercado que foi perdida por importações predatórias. Ele acrescentou que a solução por meio da implementação de cotas foi uma alternativa sugerida pelo setor ao governo.

“É uma falácia dizer que o aço chinês é mais barato. O que ocorre é que há uma venda dos produtos chineses abaixo do custo de produção Isso é uma prática predatória. Os dados de consumo na China estão caindo e a produção se mantém, então há uma política de Estado que incentiva a exportação”, acrescentou. O executivo citou que há trabalhos apontando para a existência de margens negativas nas operações siderúrgicas na China, em torno de US\$ 50 a US\$ 56 a tonelada exportada do produto.



INTERNACIONAL

EDIÇÃO NACIONAL

Brasil e mais 16 países apelam ao Hamas pela libertação de reféns capturados em Israel

O governo Luiz Inácio Lula da Silva assinou, terça-feira, dia 23, um apelo ao grupo terrorista Hamas para que liberte imediatamente os reféns capturados em Israel, no ataque de 7 de outubro do ano passado. O documento foi assinado por 17 países que têm cidadãos mantidos em cativeiro, na rede de túneis na Faixa de Gaza.

“Apelamos pela libertação imediata de todos os reféns do Hamas, que se encontram detidos em Gaza há mais de 200 dias. Entre eles estão os nossos próprios cidadãos”, diz o texto, divulgado pelo Palácio do Planalto. “O destino dos reféns e da população em Gaza, que estão protegidos pelo direito internacional, é motivo de preocupação internacional.”

Além do Brasil, endossaram o apelo a Alemanha, Argentina, Áustria, Bulgária, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Hungria, Polônia, Portugal, Romênia, Reino Unido, Sérvia e Tailândia. Israel não assinou a declaração conjunta.

O gesto do governo Lula era uma cobrança da diplomacia israelense, que defendia nos bastidores que Lula intercedesse até mesmo junto ao Irã em prol da libertação dos reféns. Entre



O gesto do governo Lula era uma cobrança da diplomacia israelense, que defendia nos bastidores que Lula intercedesse até mesmo junto ao Irã em prol da libertação dos reféns.

os 132 reféns remanescentes em poder dos terroristas do Hamas, a inteligência israelense estima que cerca de 30 tenham morrido.

Entre os capturados está o brasileiro Michel Nisenbaum, de 59 anos, cujo paradeiro e estado são desconhecidos. A família dele tem mantido contato

com as diplomacias. O governo Benjamin Netanyahu rejeita qualquer acordo de cessar-fogo que não inclua a ordem de libertação de todos os reféns do Hamas.

O premiê rejeitou uma deliberação do Conselho de Segurança das Nações Unidas que poderia pausar o conflito.

“Salientamos que o acordo sobre a mesa para a libertação dos reféns permitiria um cessar-fogo imediato e prolongado em Gaza, o que facilitaria o envio de assistência humanitária adicional necessária a toda a Faixa de Gaza e conduziria ao fim crível das hostilidades”, afirma o comunicado.

Israel se prepara para iniciar ofensiva gradual em Rafah

Israel está avançando com planos para uma ofensiva militar para tomar Rafah, o último reduto remanescente do Hamas em Gaza, mas respondeu à pressão dos EUA e internacional desmantelando planos para um ataque total em favor de uma abordagem mais gradual que procura limitar vítimas civis, de acordo com autoridades egípcias e ex-autoridades israelenses. Israel planeja proceder em fases, evacuando bairros com antecedência antes de passar para novas áreas, disseram essas autoridades.

As operações também serão provavelmente mais direcionadas do que os ataques anteriores em Gaza e envolverão a coordenação com autoridades egípcias para proteger a fronteira Egito-Gaza.

As autoridades israelenses comprometeram-se a tentar minimizar as vítimas civis, transferindo os palestinos para enclaves humanitários que tenham comida, água, abrigo e serviços médicos. Espera-se também que Israel oriente as pessoas com folhetos e telefonemas sobre onde ir, como fez no passado. Jacob Nagel, ex-conselheiro de

segurança nacional israelense, disse acreditar que a operação em Rafah provavelmente seria diferente dos ataques terrestres israelenses ao norte de Gaza e a Khan Younis no início da guerra. Ele disse que Israel teria como alvo partes da cidade de forma independente, movimentando a população de acordo.

Israel tem prosseguido com os seus planos para Rafah nos últimos dias e semanas, especialmente porque as negociações para o Hamas libertar os reféns detidos pelo grupo militante parecem ter fracassado, aumentando a pressão pública sobre o governo para agir. “A principal razão pela qual não entramos em Rafah foi porque havia um acordo no ar”, disse Nagel. “Agora as pessoas entendem que não há acordo.”

As autoridades israelenses compartilharam os seus planos com o Egito, que alertou que uma invasão de Rafah empurraria os palestinos para a Península do Sinai.

Embora o Egito tenha trabalhado para preparar tendas dentro da faixa, também intensificou os reforços de segurança no seu lado da fronteira.

China critica ajuda militar dos EUA a Taiwan e diz que ilha é levada para ‘situação perigosa’

A China criticou ontem (24) o último pacote de assistência militar dos EUA a Taiwan, com o argumento de que a iniciativa está arrastando a ilha autônoma para uma “situação perigosa”.

Na noite de terça-feira (23), o Senado dos EUA aprovou US\$ 95 bilhões em ajuda militar para Ucrânia, Israel e Taiwan, após meses de atrasos e polêmicos debates sobre até que ponto Washington deveria se envolver em conflitos externos. A China reivindica Taiwan como parte de seu território e ameaça tomar a ilha à força, se necessário.

Com sede na China continental, o Gabinete de Assuntos de Taiwan disse que a ajuda “viola gravemente” os compromissos dos EUA com Pequim e “envia um sinal errado às forças

separatistas pela independência de Taiwan”.

Porta-voz do gabinete, Zhu Fenglian acrescentou que o governista Partido Democrático Progressista de Taiwan, grupo pró-independência que conquistou um terceiro mandato presidencial de quatro anos em janeiro, está disposto a “virar um peão para que forças externas usem Taiwan com o objetivo de conter a China, colocando Taiwan em uma situação perigosa”.

O presidente eleito de Taiwan, Lai Ching-te, disse na terça a uma delegação de parlamentares dos EUA em visita à ilha que o pacote irá “fortalecer a dissuasão contra o autoritarismo na cadeia de aliados do Pacífico Ocidental”.

Empresário admirador de Elon Musk patrocina evento com Moraes e ministros de Lula em Londres

O empresário Alberto Leite, admirador do dono da Tesla e do X (antigo Twitter), Elon Musk, está patrocinando um evento em Londres que terá a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive Alexandre de Moraes. O magistrado, que determinou o bloqueio de perfis nas redes sociais de investigados por disseminação de fake news e atos antidemocráticos, passou a ser criticado por Musk no início deste mês. O bilionário considera as ordens judiciais uma “censura” e acusa a Corte de desrespeitar as leis

brasileiras. O 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias que reúne, desde ontem, 24, diversos juizes e políticos, é apoiado pela FS Security, empresa de Leite especializada em tecnologia e segurança digital. Em maio de 2022, quando Musk esteve no Brasil para encontrar o então presidente Jair Bolsonaro (PL) em Porto Feliz, no interior de São Paulo, Leite, também apoiador do ex-chefe do Executivo, se reuniu com o bilionário. Após o encontro, o empresário brasileiro disse à revista Época que o dono da Tesla “foi simpático e aberto”.

Nicolás Maduro mostra cédula eleitoral com sua foto repetida 13 vezes e ironiza: ‘Ditadura’

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, apresentou na última segunda-feira, 22, a cédula de votação para as eleições presidenciais de 28 de julho.

Na cédula, o nome de Maduro e sua foto aparecem 13 vezes, dominando toda a primeira fileira. De forma sarcástica, o ditador disse: “Maduro tem 13 cartões. Hegemonia. Candidato único. Ditadura”.

“Não querem dizer que eu só tenho 13 cartões legais, como ocorreu nas outras eleições, porque temos 13 movimentos políticos, todos muito poderosos, da esquerda, do marxismo, do leninismo, do comunismo, do cristianismo, dos movimentos sociais, que apoiam unitariamente a candidatura”, acrescentou durante seu programa Con Maduro +. De acordo com o Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, 37 organizações políticas nomearam um total de

10 candidatos, todos homens, incluindo Maduro, e o inscrito pela Plataforma Democrática Unitária (PUD), a principal aliança da oposição, Edmundo González Urrutia.

Segundo o CNE, o número de vezes que um candidato aparece na cédula corresponde a cada partido que ele representa na sua coalizão. E a posição de cada partido no cartão de votação é escolhida com base nos votos obtidos nas eleições anteriores e a data de fundação do partido registrada no conselho. González, por exemplo, aparece com três partidos na cédula.

O prazo para modificação das candidaturas presidenciais terminou na terça-feira, 23, depois da prorrogação dada pelo CNE no fim de semana. O cartão, portanto, ainda pode ser atualizado, conforme as mudanças feitas no período de prorrogação.

Milei ordena revisão de indenizações às vítimas da ditadura argentina



O ministro da Justiça de Milei, Mariano Cúneo Libarona, afirmou que existem “mais de 100 casos” suspeitos de terem recebido cerca de US\$ 150 mil de maneira irregular.

O governo de Javier Milei ordenou um pente fino nas indenizações concedidas às vítimas de violações dos direitos humanos durante a ditadura argentina após casos de “irregularidades no pagamento”. Em comunicado, o Ministério da Justiça

anunciou que pretende auditar todos os pedidos em busca de fraudes.

A compensação pelas violações dos direitos humanos durante a ditadura está prevista em diversas leis denominadas “reparação às vítimas do terro-

rismo de Estado”, promulgadas entre 1990 e 2000. Nos últimos anos, vários processos judiciais revelaram fraudes, incluindo um caso em que cinco pessoas foram acusadas, em 2023, de utilizar documentos e testemunhos falsos. O governo anterior,

do peronista Alberto Fernández, também iniciou ações judiciais e investigações contra “gângues” especializadas na obtenção deste tipo de reparações.

O ministro da Justiça de Milei, Mariano Cúneo Libarona, afirmou que existem “mais de 100 casos” suspeitos de terem recebido cerca de US\$ 150 mil de maneira irregular. “Em 2021, os pedidos de indenização de parentes de desaparecidos somaram 7.996 casos.

De exilados, 14.400 casos”, disse o ministro à emissora LN+. “Há muitos casos legítimos, mas também muitos pecadores. Uma enorme quantidade de dinheiro foi paga e ainda precisa ser paga. Mas quero descobrir quem são os pecadores.”

Celebração - Após a medida, a vice-presidente da Argentina, Victoria Villarruel, comemorou a auditoria. “Temos de auditar os negócios espúrios dos direitos humanos e rever as compensações milionárias que foram dadas”, afirmou Victoria, que é filha de militar e defende uma indenização para o que ela considera “vítimas do terrorismo” perpetrado por grupos que se opuseram à ditadura.

Biden insinua que seu tio foi comido por canibais em Papua-Nova Guiné e irrita premiê do país

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, criou uma saia justa com a Papua-Nova Guiné, na Oceania, após insinuar que um tio seu foi comido por “canibais” no país, durante a 2ª Guerra Mundial. No último domingo, 21, o primeiro-ministro James Marape, acusou Biden de menosprezar a nação insular, que é um importante parceiro para os Estados Unidos nas ilhas do Pacífico.

O presidente americano sugeriu duas vezes, sem provas, na semana passada, que seu tio aviador do Corpo Aéreo do Exército, o segundo tenente Ambrose Finnegan Jr., tinha sido comido por canibais depois que o avião no qual estava caiu.

“Ele foi abatido na Nova Guiné e nunca encontraram o corpo porque costumava haver - havia muitos canibais, de verdade, naquela parte da Nova Guiné”, disse Biden durante um discurso sobre tarifas de aço e alumínio em Pittsburgh no dia 17 de abril Ele repetiu a mesma história mais cedo no mesmo dia, no memorial de Scranton.

Biden falou sobre o assunto em meio a uma crítica a Donald Trump por comentários que o



ex-presidente teria feito chamando os americanos mortos em combate de “otários” e “perdedores”. Trump nega ter dito isso.

Como reação, Marape acusou Biden de menosprezar a Papua-Nova Guiné. “As observações do presidente Biden podem ter sido um lapso linguísti-

co; no entanto, o meu país não merece ser rotulado como tal”, disse Marape em comunicado.

“A 2ª Guerra Mundial não foi obra do meu povo; no entanto, foram arrastados desnecessariamente para um conflito que não foi obra deles”, acrescentou Marape. Ele também apelou para que os EUA “encontrem

os seus mortos de guerra” nas selvas da Papua-Nova Guiné e “limpem os destroços da guerra”.

“Os restos da 2ª Guerra Mundial estão espalhados por toda a Papua-Nova Guiné, incluindo o avião que transportava o tio do presidente Biden”, disse Marape.



‘Não acredito que esteja completo ciclo de investigações’, afirma Haddad, sobre Siafi

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, terça-feira, 23, não acreditar que o ciclo de investigações sobre a invasão registrada em abril no sistema de administração financeira do governo federal, o Siafi, esteja concluído. Ele afirmou que um dos responsáveis já foi identificado.

“Não acredito que esteja completo ciclo de investigações, mas teve início e parece que um dos responsáveis já foi identificado. Não tenho nome nem nada disso porque a investigação está sendo feita sob sigilo”, disse o ministro, ao ser questionado por jornalistas. Como mostrou na segunda-feira o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), a Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) investigam uma invasão realizada neste mês ao Siafi, com suspeita de desvio de recursos do governo federal.

O Siafi, gerido pelo Tesouro Nacional, é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do governo federal.

Pacheco: Não há nenhum tipo, nem mínimo, de crise entre o Senado e o governo

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse, terça-feira, 23, que “não há nenhum tipo” de crise entre a Casa Alta do Congresso e o governo federal. A declaração se dá no momento em que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), expôs publicamente sua relação ruim com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), responsável pela articulação política. “O diálogo com Planalto continua pleno, com os líderes Jaques Wagner, Randolfê Rodrigues, os ministros Alexandre Padilha e Fer-

nando Haddad. Nosso diálogo é produtivo e aberto. Não há nenhum tipo, nem mínimo, de crise entre o Senado e o governo”, disse Pacheco.

O presidente do Senado confirmou, ainda, que deve se reunir nesta semana com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir a pauta no Senado.

Em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto, o presidente do Senado disse que “divergências são normais na política” e negou um problema na articulação política do governo junto ao Congresso.

Syngenta vai apresentar na Agrishow ferramenta de IA pela primeira vez no Brasil

A Syngenta, de proteção de cultivos, apresentará pela primeira vez no Brasil, durante a Agrishow, sua tecnologia de Inteligência Artificial (IA), que passará a integrar a Cropwise, plataforma de agricultura digital presente há cinco anos no País e que já alcança 100 milhões de hectares no País. Segundo o líder global de agricultura digital da Syngenta, Feroz Sheikh, que estará no evento em Ribeirão Preto (SP), a escolha do País para a estreia do produto pode ser atribuída à visão de que o Brasil é um dos principais e mais avançados mercados em ques-

ção de sustentabilidade e avanço tecnológico no agronegócio. A Syngenta investe 10% do seu faturamento anual em pesquisa e desenvolvimento. Em 2023, teve receita de US\$ 32,2 bilhões. Para Sheikh, o mercado brasileiro tem o maior potencial de crescimento no mundo no setor, o que demanda energia e recursos para novos investimentos por aqui. “É onde os produtores estão prontos para adotar inovações”, disse o executivo. “Quando trazemos essas inovações, os agricultores entendem o valor dessa tecnologia e ficam ansiosos para adotá-las.”

Casino amarga prejuízo e queda nas vendas no 1º trimestre, após ter deixado controle do GPA

A Casino informou ontem, 24, ter amargado prejuízo antes de juros, impostos, depreciação e amortização de 10 milhões de euros no primeiro trimestre de 2024. O resultado reverte o Ebitda de 35 milhões de euros apurado em igual período do ano passado.

Já as vendas do grupo varejista francês tiveram queda de 3,8% na mesma base comparativa e somaram 2,106 bilhões de euros nos três primeiros meses deste ano, conforme balanço corporativo divulgado nesta quarta.

Em março, em meio ao processo de reestruturação financeira, a empresa deixou de ser controladora do Grupo Pão de Açúcar (GPA), mas ainda detém

22,5% do capital da companhia brasileira. A Casino também anunciou planos de vender dezenas de supermercados na França ao rivais Carrefour, Auchan e Les Mousquetaires.

Diante disso, a varejista agora espera, em 2024, uma Ebitda ajustado menor que o valor de 126 milhões de euros previsto no ano passado.



Liminar suspende licitação de trem para ligar São Paulo a Campinas

Uma liminar suspendeu a assinatura do contrato de concessão do trem intercidades. O leilão realizado no final de fevereiro incluiu, além da linha expressa que ligará a capital paulista a Campinas, a Linha 7-Rubi que faz o trajeto até Jundiaí e é operada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Com única participante, a concorrência foi vencida pelo consórcio C2 Mobilidade Sobre Trilhos, formado pelas companhias Comporte e a chinesa CRRC.

A juíza Simone Casoretti, da 9ª Vara de Fazenda Pública, acatou o pedido do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo que entrou com um mandado de segurança contra a licitação.

Entre os argumentos apresentados pelo sindicato na ação está a ausência de informações em relação ao tratamento que será dispensado aos atuais trabalhadores da linha metropolitana. Também é questionado o fato da licitação ter combinado dois serviços diferentes - o trem expresso entre São Paulo e Campinas e a linha metropolitana já existente.

“Uma aglutinação infundada impede a participação de licitantes incapazes de fornecerem todos os serviços que compõem o objeto do edital, por exemplo, uma aquisição de autopeças atrelada a um serviço de instalação, tal agrupamento restringe a participação de empresas cujo objeto social seja apenas a venda de autopeças”, exemplifica a ação.

A licitação - O consórcio vencedor ofereceu lance com desconto mínimo, de 0,01%, ao que o estado deverá investir no novo sistema de transporte: uma contraprestação de R\$ 8,06 bilhões durante os 30 anos de concessão. Além desse valor, o estado fará também um aporte inicial de R\$ 8,9 bilhões, sem desconto.

O consórcio vencedor deverá efetuar investimentos de R\$ 14,2 bilhões durante os 30 anos da concessão e será o responsável pelo projeto, financiamento execução e operação dos serviços do Trem Intercidades Eixo Norte (TIC).

Trem - O veículo ligará Campinas a São Paulo em 64 minutos, com 15 minutos de intervalo entre os trens, e com uma parada em Jundiaí. A velocidade média será de 95 quilômetros por hora - (km/h), podendo chegar a 140 km/h em alguns trechos. Cada trem poderá levar até 860 passageiros. A previsão é que o novo sistema de transporte fique pronto em 2031.

O consórcio também deverá realizar melhorias na Linha 7-Rubi, que já liga São Paulo a Jundiaí, e implementar o Trem Intermetropolitano (TIM) entre Jundiaí e Campinas, linha que terá 44 km de extensão, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos. O percurso será feito em 33 minutos, com velocidade média de 80 km/h, superior aos 56 km/h médios do metrô. Os trens terão capacidade para até 2.048 passageiros cada. A previsão é que o sistema fique pronto em 2029.

Anvisa publica resolução que proíbe cigarro eletrônico no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou ontem (24) resolução que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar, popularmente conhecidos como cigarro eletrônico.

O texto define os dispositivos eletrônicos para fumar como “produto fumígeno cuja geração de emissões é feita com auxílio de um sistema alimentado por eletricidade, bateria ou outra fonte não combustível, que mimetiza o ato de fumar”. Estão incluídos na categoria e, portanto, proibidos:

- produtos descartáveis ou reutilizáveis;
- produtos que utilizem matriz sólida, líquida ou outras, dependendo de sua construção e design;
- produtos compostos por unidade que aquece uma ou mais matrizes: líquida (com ou sem nicotina); sólida (usualmente composta por extrato ou folhas de tabaco - trituradas, mi-gadas, moídas, cortadas ou inteiras, ou outras plantas); composta por substâncias sintéticas



A publicação proíbe ainda o ingresso no país de produto trazido por viajantes por qualquer forma de mportação, incluindo a modalidade de bagagem acompanhada ou bagagem de mão.

tronic non-nicotine delivery systems (ENNDS), e-pod, pen-drive, pod, vapes, produto de tabaco aquecido, heated tobacco product (HTP), heat not burn e vaporizadores, entre outros.

A publicação proíbe ainda o ingresso no país de produto tra-

zido por viajantes por qualquer forma de importação, incluindo a modalidade de bagagem acompanhada ou bagagem de mão. “O não cumprimento desta resolução constitui infração sanitária”, destacou a Anvisa no texto.

Portugal reconhece responsabilidade por crimes relacionados à escravidão: ‘Pagar custos’

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, reconheceu na terça-feira, 23, que o país “assume total responsabilidade” pelos crimes cometidos durante a escravidão no período colonial e que esses crimes, incluindo massacres coloniais, tiveram “custos” que devem ser pagos.

As informações são do jornal britânico The Guardian.

“Temos que pagar os custos”, disse o presidente português em um evento com jornalistas estrangeiros. “Existem ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Existem bens que foram saqueados e não foram devolvi-

dos? Vamos ver como podemos consertar isso.”

São raros os casos em que autoridades de Portugal comentam diretamente sobre o passado colonial do país, que foi o maior traficante no comércio transatlântico de pessoas escravizadas - quase 6 milhões de pessoas. Somente para o Brasil, segundo o Banco de Dados do Comércio Transatlântico de Escravos, vieram cerca de 4,86 milhões de escravos entre os séculos 15 e 19.

Há exatamente um ano, durante a comemoração anual da Revolução dos Cravos, Rebelo de Sousa também afirmou que Portugal deveria pedir descul-

pas e assumir um papel de maior responsabilidade pelo comércio de escravos, mas não chegou a realizar qualquer pedido de desculpa formal.

Na época, o presidente do país também afirmou que a colonização do Brasil teve impactos positivos como a difusão da língua portuguesa.

Um relatório do Conselho da Europa de março de 2021, a principal instituição de direitos humanos do continente europeu, concluiu que Lisboa precisa de mais ações afirmativas para confrontar o seu passado colonial e o seu papel no tráfico de escravos, com o objetivo de combater o racismo e a discriminação.

Durante evento do PL em SC, Bolsonaro encontra prefeita que jogou livros no lixo

O ex-presidente Jair Bolsonaro encontrou, terça-feira, 23, a prefeita de Canoinhas, Juliana Maciel, durante encontro do Partido Liberal (PL) em Florianópolis, Santa Catarina.

Na última quinta-feira, a gestora publicou um vídeo em sua rede social jogando diversos livros no lixo alegando que são “porcarias em Canoinhas”.

Além de Bolsonaro, Juliana comemorou que estava com “seu time” em foto ao lado do governador do Estado, Jorginho Mello, e do deputado estadual Maurício José Eskudlark, além de ironizar o ocorrido.

“Vocês imaginam qual era o assunto com o nosso eterno presidente Jair Bolsonaro? Hoje estive com o ex mais

amado do Brasil”, escreveu na legenda. A prefeita foi eleita em 2022 pelo PSDB e se filiou ao PL em 2023.

O ex-presidente esteve na capital catarinense nesta terça-feira para participar de evento da sigla. Na ocasião, Bolsonaro foi recepcionado no aeroporto de Florianópolis e, depois, esteve no Congresso Gideões, em Camboriú.

O caso da prefeita veio à tona depois de Juliana Maciel publicar um vídeo arremessando livros no lixo, e afirmar que a culpa deles estarem nas escolas seria do governo federal, Lei Rouanet, e do Partido dos Trabalhadores (PT). No postagem, ela ainda incentivava que outros gestores municipais “façam um

pente fino” nas bibliotecas de suas cidades.

“Eu jamais jogaria um livro no lixo, mas porcaria numa biblioteca aqui do nosso município, não vai ter mais não. A Mundoteca é um programa do governo federal. Então, da Lei Rouanet, coisa que vocês também já conhecem. Mais uma vez o governo do PT faz esse tipo de coisa, bota o adolescente, a criança, induz a coisas que não são dos valores que a gente acredita. Não é o que a família quer que ele aprenda. Não é o que realmente uma criança, ou até um adolescente, precisa ler em uma biblioteca. Então, aqui em Canoinhas, a gente jogou esse tipo de porcaria no lixo”, disse a prefeita.

GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

Congresso dos EUA aprova projeto de lei que pode banir o TikTok do país

O Congresso dos EUA aprovou, terça-feira, 23, o projeto de lei que pode proibir o TikTok no país ou forçar a venda do aplicativo, fazendo uma repreensão histórica à propriedade chinesa da plataforma de compartilhamento de vídeos após anos de tentativas fracassadas de lidar com os supostos riscos à segurança nacional do aplicativo. O Senado aprovou a medida por 79 a 18 votos como parte de um amplo pacote que oferece ajuda econômica a Israel, Ucrânia e Taiwan, enviando a proposta para a mesa do presidente Joe Biden - com a Câmara tendo aprovado no sábado. Biden emitiu uma declaração minutos após a votação no Senado dizendo que planeja assinar o projeto de lei na quarta-feira.

Uma vez assinada, a proposta daria à empresa controladora do TikTok, a ByteDance, seis meses para alienar suas participações na plataforma. Mas ela atraiu o ceticismo de alguns legisladores importantes, preocupados com o fato de ser um prazo muito curto para um negócio complexo que poderia valer dezenas de bilhões de dólares. O projeto de lei também impediria a empresa de controlar o ingrediente secreto do TikTok: o algoritmo que alimenta os vídeos dos usuários com base em seus interesses e que transformou a plataforma em um fenômeno de definição de tendências.



dado à ByteDance, seis meses para alienar suas participações na plataforma. Mas ela atraiu o ceticismo de alguns legisladores importantes, preocupados com o fato de ser um prazo muito curto para um negócio complexo que poderia valer dezenas de bilhões de dólares. O projeto de lei também impediria a empresa de controlar o ingrediente secreto do TikTok: o algoritmo que alimenta os vídeos dos usuários com base em seus interesses e que transformou a plataforma em um fenômeno de definição de tendências.

A medida - que tem amplo apoio bipartidário - representa a ameaça mais significativa até o momento às operações do aplicativo nos Estados Unidos, onde ele tem mais de 170 milhões de usuários e se tornou uma potência econômica e cultural. Os legisladores que pressionam pela restrição citaram preocupações de que a estrutura de propriedade da empresa poderia permitir que o governo chinês obtivesse acesso aos dados dos americanos, alegações que o TikTok contesta. Espera-se que o TikTok conteste a medida, estabelecendo

uma batalha legal de alto risco e potencialmente longa que testará o argumento da empresa de que qualquer lei desse tipo violaria os direitos de liberdade de expressão de milhões de pessoas. Mas seus esforços frenéticos para inviabilizar a proposta - incluindo a orientação aos usuários para registrarem reclamações junto a seus representantes no Congresso e a veiculação de anúncios divulgando os esforços de segurança de dados do TikTok a poucos dias da votação final - não conseguiram dissuadir os legisladores.

Visa amplia lucro para US\$ 4,7 bilhões no 2º trimestre fiscal

A Visa informou lucro líquido de US\$ 4,7 bilhões no segundo trimestre fiscal de 2024, 10% maior que o de igual período em 2023. O resultado corresponde a lucro por ação de US\$ 2,51 - acima dos US\$ 2,44 esperados por analistas ouvidos pela FactSet. Já a receita líquida foi de US\$ 8,8 bilhões no período, também 10% maior na mesma base comparativa. Entre as métricas que a Visa destaca como “business drivers”, o crescimento anual no volume de pagamentos foi de

8%; o de volumes transfronteiriços foi de 16% e de transações processadas, de 11%. “Continuaremos focados nos trilhões de dólares em oportunidades em pagamentos de consumidor e em novos fluxos, e em continuar a aprofundar as nossas parcerias com clientes em todo o mundo”, comentou o CEO Ryan McInerney no comunicado de divulgação de resultados. Após a publicação, a ação da Visa subiu 3,24% no after hours em Nova York às 17h21 (de Brasília).

Lula nega crise na Petrobras e diz que desentendimentos fazem parte do ser humano

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou, terça-feira, 23, que não há crise na Petrobras e que os desentendimentos relacionados à estatal “fazem parte do ser humano”. Nas últimas semanas, a petroleira ficou no centro de uma disputa no governo, que envolvia a distribuição de dividendos extraordinários e colocou em lados opostos o presidente da empresa, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. “Não tem crise na Petrobras, a crise da Petrobras é o fato de ela ser uma empresa muito grande”, declarou Lula, durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto. Ele disse que a capacidade de investimento da companhia é maior que a do próprio País. “É crise de crescimento, de descobrir novos poços de petróleo, de

se transformar em uma empresa não só de petróleo e gás, mas de energia”, emendou. Lula acrescentou que a Petrobras “está tranquila” e que não vê “problema” na empresa. “O fato de se ter um desentendimento, uma divergência faz parte do ser humano”, afirmou. “Nem sempre a boca fala somente as coisas que são boas.” Na semana passada, o Conselho da Petrobras decidiu distribuir 50% dos dividendos extraordinários da empresa, como vinha sendo defendido por Prates. Silveira, por sua vez, não queria a destinação dos recursos aos acionistas e recebeu o apoio do ministro da Casa Civil, Rui Costa. O titular da Fazenda, Fernando Haddad, contudo, ficou do lado de Prates porque a União é a maior acionista da petroleira e receberá recursos.

Lula tem a melhor condição para governar desde que assumi a Câmara, diz Lira



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem o cenário mais favorável para governar desde que o deputado assumiu o cargo, em 2021. “Se você

olhar três anos de trabalho meu para frente: qual pauta-bomba foi pautada, qual instabilidade [ocorreu na transição] de um governo para outro? Não há nenhum governo desde que entrei na presidência da Casa que

tenha tido melhores condições de governar o País”, afirmou Lira, em entrevista ao programa Conversa com Bial, exibido pela TV Globo na noite da terça-feira, 23. O deputado citou a aprovação da reforma tributá-

ria, no ano passado, como um exemplo da boa relação com a gestão petista, a despeito dos desacertos com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. No início do mês, Lira chamou Padilha de “desafeto pessoal” e de “incompetente”. “Eu tenho erros e acertos e não tenho problema de reconhecê-los”, disse o presidente da Câmara, na entrevista. Sobre a relação com Lula, Lira afirmou que não tem do que se queixar. “Ele se preocupa com a equiparação do nível de crescimento, principalmente das camadas mais pobres.” Na noite do domingo, 21, ambos se encontraram no Palácio da Alvorada. Lira criticou deputados da base governista ligados a minorias que recorrem ao Judiciário para contestar derrotas que sofrem no Congresso e sugeriu a possibilidade de impor restrições à apresentação de Ações Diretas de Inconstitucionalidade (Adins) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Advogado do PT diz que deixar Moro impune é ‘recado de que vale a pena abusar na pré-campanha’

O advogado do PT, Luiz Eduardo Peccinin, disse terça-feira, 23, que, caso o senador Sérgio Moro (União-PR) não seja punido por abuso de poder econômico, arrecadação ilícita e uso indevido dos meios de comunicação na campanha eleitoral de 2022, isso representaria um “recado de que vale a pena abusar na pré-campanha e que o limite legal de gastos previsto pelo legislador no período eleitoral pode ser facilmente burlado”. O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, entraram com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar a cassação do ex-juiz da Operação Lava Jato.



existe no TSE”. De acordo com ele, o partido espera que “agora, com certo distanciamento dos fatos, uma visão de respeito aos próprios precedentes e com uma preocupação em relação às futuras pré-campanhas”, o TSE reconheça o abuso “dos valores

empregados por Moro no período pré-eleitoral”. “O TRE tem uma preocupação maior em dar preferência à escolha das urnas. O que esperamos do TSE é uma visão mais distante da questão eleitoral para que sejam definidos os parâmetros de interpre-

tação da legislação eleitoral”, explicou Peccinin. Ainda para ele, com base no entendimento da Corte sobre o assunto, “não existe qualquer chance de o valor gasto por Moro na pré-campanha ser considerado razoável”.

Lucro da Tesla cai 55% e atinge US\$ 1,1 bilhão no 1º trimestre

A Tesla registrou lucro líquido de US\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2024, uma queda de 55% comparado ao mesmo período do ano passado. O número ficou aquém do esperado por analistas da FactSet, que esperavam lucro por volta de US\$ 1,7 bilhão. O lucro por ação ajustado, porém, foi de US\$ 0,45, abaixo da previsão de US\$ 0,49, tendo caído 42% em comparação ao mesmo período de 2023. A receita da montadora mais valiosa do mundo subiu US\$ 21,3 bilhões, recuando 9% na comparação anual. As entregas registradas no período foram de 386 mil, abaixo da pro-

jeção de 411 mil. Mesmo com os números negativos, as ações da Tesla subiam 6,44% no after hours de Nova York, perto das 17h30 (de Brasília). No balanço, a empresa de Elon Musk também anunciou planos de acelerar o lançamento de veículos antes da previsão anterior para o segundo semestre de 2025. Dentre os novos veículos estão modelos de baixo custo, que poderão ser produzidos nas mesmas linhas de produção da atual linha de veículos. Segundo a Tesla, esta medida trará crescimento de mais de 50% na produção comparada a 2023.

PLANO DE CONTAS

EDIÇÃO NACIONAL

STELO S.A. - CNPJ/MF nº 14.625.224/0001-01									
Relatório da Administração									
Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. No decorrer de 2023, como parte de nossa estratégia, expandimos a atuação da empresa em diversos segmentos de mercado, aumentando a receita em cerca de 9% o nosso quadro de colaboradores em comparação com 2022. Isso nos permitiu oferecer aos nossos clientes serviços de valor agregado e segurança em suas operações comerciais. Ao mesmo tempo, buscamos garantir a solidez de nossos serviços, com foco na excelência operacional, o que resultou em aproximadamente 1,2 bilhão de transações em nossas plataformas. No último ano, conquistamos avanços significativos na comercialização de produtos de prazo, reformulamos nosso modelo comercial e fortalecemos o relacionamento próximo e pessoal com os clientes, o que nos possibilitou atender às suas necessidades e aumentar as transações desses produtos em 36,5% em relação a 2022. Para o próximo ano, planejamos manter ações que									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)									
Balancos Patrimoniais									
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	3	210.477	153.998						
Ativos financeiros		225.584	230.342						
Contas a receber de partes relacionadas	8	212.186	195.937						
Contas a receber		4.138	7.539						
Outros valores a receber		4.138	886						
Impostos antecipados e a recuperar	4d	27.938	36.316						
Total do ativo circulante		463.999	394.656						
Não circulante									
Ativos financeiros		16	16						
Outros valores a receber		16	16						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4b	58.027	76.156						
Depósitos judiciais	10b	12	475						
Imobilizado	5	1.418	2.768						
Bens de direito de uso	6	5.815	2.635						
Total do ativo não circulante		65.286	82.663						
Total do ativo		529.287	477.319						
Demonstrações do Resultado									
Receita líquida									
Custo dos serviços prestados	13	192.638	196.949						
Lucro bruto	14	136.010	139.838						
Recargas (despesas) operacionais									
Pessoal	14	(35.319)	(17.067)						
Cargas e administrativas	14	(6.638)	(5.855)						
Outras recargas (despesas) operacionais, líquidas	14	8.254	8.254						
Lucro operacional		102.307	120.753						
Resultado financeiro		102.307	120.753						
Resultados financeiros	15	28.401	33.069						
Despesas financeiras	15	(27.195)	(32.127)						
Lucro operacional antes do IR e da CS		129.502	152.880						
Imposto de renda e contribuição social	4	(26.349)	(33.904)						
Correntes	4	(18.129)	(17.485)						
Diferidos									
Lucro líquido do exercício		85.024	101.491						
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis									
1. Contexto operacional: A SteLo S.A. ("Companhia" ou "SteLo"), é uma Sociedade anônima de capital fechado, constituída no Brasil em 03 de novembro de 2011 e tem como objetivo principal o fornecimento de soluções de pagamento para empresas de comércio eletrônico, como serviços de processamento de pagamentos (Gateway de pagamento), Conciliação, AntiFraude, Tokenização, Checkout, bem como relacionando-se com um ou mais credenciadores e habilitando estabelecimentos comerciais a aceitar instrumentos de pagamento, ampliando a rede de relacionamento dos arranjos de pagamento, sendo uma empresa de soluções de pagamento do Grupo Cielo. A partir de setembro de 2020, a Companhia acrescentou ao seu objeto social a atividade de "comércio varejista especializada de equipamentos de pontos de venda e terminais multifunção para leitura de cartões de crédito, débito e similares", ao incorporar a BRASPAG - Tecnologia em pagamento Ltda. ("BRASPAG"). 2. Resumo das principais práticas contábeis: 2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 24 de abril de 2024. 2.2 Base de elaboração: As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.3 Moeda funcional e de apresentação: As Demonstrações Contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. 2.4 Reconhecimento de receita: As receitas de prestação de serviço são reconhecidas quando o serviço foi prestado para o cliente e a sua emissão da nota fiscal, transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidos de descontos incondicionais, cancelamentos e os impostos sobre os serviços. A receita de subcontratamento é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de desenvolvimento, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras despesas similares. A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida "pro rata temporis", considerando os seus prazos de vencimento. 2.5 Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo valor justo. A caixa e equivalentes de caixa e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. 2.6 Contas a receber operacionais e contas a pagar a clientes - a) Contas a receber operacionais: Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras, decorrente do processamento de compras de produtos e/ou serviços via e-commerce. b) Contas a pagar a clientes: São relativas às obrigações de pagar aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Companhia, incluído os valores a transacionados com o utilizador do cartão (débitor) para compras de produtos e/ou serviços via e-commerce. 2.7 Imobilizado: Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. 2.8 Intangível: Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. É composto por: Ativos intangíveis adquiridos separadamente: Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados pelo custo líquido da amortização. 2.9 Provisão para despesas com fornecedores: A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada, o valor residual e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis gerados internamente: Os gastos atribuídos ao desenvolvimento de um ativo intangível em fase de pesquisa são reconhecidos como despesas no exercício em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio: Anualmente, e se houver evidência, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos tiveram alguma perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em que o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. 2.9 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos: A mensuração com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Impostos correntes: A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está baseada, no lucro tributável do exercício. O imposto de Renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do lucro tributável de 10% sobre o lucro líquido antes do imposto de Renda e Contribuição Social. A alíquota da alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Impostos diferidos: O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos em sua totalidade são reconhecidos sobre as diferenças entre os ativos e passivos para fins fiscais e correspondentes valores apresentados nas Demonstrações Contábeis. O imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são determinados considerando-se as diferenças e os valores vigentes na data de preparação das Demonstrações Contábeis e aplicáveis quando respectivo imposto de Renda e Contribuição Social diferidos. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada semestralmente, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. 2.10 Benefícios a empregados - Previdência Complementar: Refere-se a valores que a Companhia é copatrocinadora de um plano de previdência complementar com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em uma percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuições definidas são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. 2.11 Provisões para contingências: Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada exercício, levando-se em consideração os aspectos legais e as incertezas relacionadas à obrigação. O reconhecimento e a reversão de provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. 2.12 Dividendos: Os acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído pelo acréscimo dos seguintes valores: (i) quota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. 2.13 Ativos e passivos financeiros - a. Ativos financeiros: Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ativo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. b. Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) passivo a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VORA); (ii) custo amortizado; e (iii) a valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, quanto para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características									

PUBLICAÇÃO DE FOLHA DE FIM DE SEMANA

EDIÇÃO NACIONAL

ALIANÇA PAGAMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. - CNPJ nº 20.300.867/0001-70									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)									
Ativo	Balancos Patrimoniais			Passivo e patrimônio líquido			Demonstrações de Resultados		
	Nota	31/12/23	31/12/22	Nota	31/12/23	31/12/22	Nota	31/12/23	31/12/22
Circulante				Circulante					
Ativos e equivalentes de caixa	3	6.060	5.737	Passivos financeiros	71	44			
Ativos financeiros		96	169	Fornecedores	7	186			
Contas a receber de partes relacionadas	5	54	157	Arrendamentos a pagar	6	71	147		
Outras obrigações		42	12	Outras obrigações	4	30	83		
Total do ativo circulante		6.156	5.906	Impostos e contribuições a recolher		101	531		
Não circulante				Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4	5	47	Passivos financeiros	6	-	115		
Bens de direito de uso	6	-	246	Arrendamentos a pagar	-	-	115		
Total do ativo não circulante		5	293	Total do passivo não circulante		-	115		
Total do ativo		6.161	6.199	Patrimônio líquido					
				Capital social	8	5.383	5.383		
				Reserva de capital		677	677		
				Total do patrimônio líquido		6.060	5.553		
				Total do passivo e patrimônio líquido		6.060	5.553		

SERVINET SERVIÇOS LTDA. - CNPJ nº 01.416.845/0001-25										Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido										Demonstrações dos Fluxos de Caixa									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)										Reserva de lucros										Nota 31/12/23 31/12/22									
Balancos Patrimoniais										Reserva de lucros										Fluxo de caixa									
Ativo										Passivo e patrimônio líquido										Fluxo de caixa									
Circulante										Circulante										Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa										Caixa e equivalentes de caixa										Caixa e equivalentes de caixa									
Ativos financeiros										Ativos financeiros										Ativos financeiros									
Contas a receber de partes relacionadas										Contas a receber de partes relacionadas										Contas a receber de partes relacionadas									
Outros valores a receber										Outros valores a receber										Outros valores a receber									
Total do ativo circulante										Total do ativo circulante										Total do ativo circulante									
Não circulante										Não circulante										Não circulante									
Ativos financeiros										Ativos financeiros										Ativos financeiros									
Outros valores a receber										Outros valores a receber										Outros valores a receber									
Imposto de renda e contribuição social diferidos										Imposto de renda e contribuição social diferidos										Imposto de renda e contribuição social diferidos									
Depósitos judiciais										Depósitos judiciais										Depósitos judiciais									
Imobilizado										Imobilizado										Imobilizado									
Investimentos										Investimentos										Investimentos									
Bens de direito de uso										Bens de direito de uso										Bens de direito de uso									
Total do ativo não circulante										Total do ativo não circulante										Total do ativo não circulante									
Total do ativo										Total do ativo										Total do ativo									
Demonstrações do Resultado										Demonstrações do Resultado										Demonstrações do Resultado									
Receita líquida										Receita líquida										Receita líquida									
Custo dos serviços prestados										Custo dos serviços prestados										Custo dos serviços prestados									
Recargas (despesas) operacionais										Recargas (despesas) operacionais										Recargas (despesas) operacionais									
Gerais e administrativas										Gerais e administrativas										Gerais e administrativas									
Equivalência patrimonial										Equivalência patrimonial										Equivalência patrimonial									
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas										Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas										Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas									
Lucro operacional										Lucro operacional										Lucro operacional									
Resultado financeiro										Resultado financeiro										Resultado financeiro									
Receitas financeiras										Receitas financeiras										Receitas financeiras									
Despesas financeiras										Despesas financeiras										Despesas financeiras									
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social										Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social										Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social									
Imposto de renda e contribuição social										Imposto de renda e contribuição social										Imposto de renda e contribuição social									
Correntes										Correntes										Correntes									
Diferidos										Diferidos										Diferidos									
Lucro líquido do exercício										Lucro líquido do exercício										Lucro líquido do exercício									
Notas explicativas às demonstrações financeiras										Notas explicativas às demonstrações financeiras										Notas explicativas às demonstrações financeiras									
1. Contexto operacional: A Servinet Serviços Ltda. ("Companhia" ou "Servinet") foi constituída em 16 de agosto de 1996 e tem como objetivo principal a prestação de serviços a Cielo S.A. - Instituição de Pagamento de manutenção e contato com estabelecimentos comerciais para acatilação de cartões de crédito e débito, por meio de visitas presenciais aos estabelecimentos, e o desenvolvimento de atividades correlatas no âmbito de interesse da Companhia.										1. Contexto operacional: A Servinet Serviços Ltda. ("Companhia" ou "Servinet") foi constituída em 16 de agosto de 1996 e tem como objetivo principal a prestação de serviços a Cielo S.A. - Instituição de Pagamento de manutenção e contato com estabelecimentos comerciais para acatilação de cartões de crédito e débito, por meio de visitas presenciais aos estabelecimentos, e o desenvolvimento de atividades correlatas no âmbito de interesse da Companhia.										1. Contexto operacional: A Servinet Serviços Ltda. ("Companhia" ou "Servinet") foi constituída em 16 de agosto de 1996 e tem como objetivo principal a prestação de serviços a Cielo S.A. - Instituição de Pagamento de manutenção e contato com estabelecimentos comerciais para acatilação de cartões de crédito e débito, por meio de visitas presenciais aos estabelecimentos, e o desenvolvimento de atividades correlatas no âmbito de interesse da Companhia.									
2. Resumo das principais práticas contábeis - 2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração e autorizadas para a emissão em 24 de abril de 2024. 2.2 Base de elaboração: As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.3 Moeda funcional e de apresentação: As Demonstrações Contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. 2.4 Reconhecimento de receita: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas e outras deduções similares. 2.5 Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo valor justo. O caixa e equivalentes de caixa e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. 2.6 Imobilizado: Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. 2.7 Intangível: Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção ou ao desenvolvimento de atividades comerciais ou que tenham por objeto direitos intelectuais de propriedade intelectual, exceto os direitos autorais, direitos de propriedade intelectual e outros direitos de propriedade intelectual. 2.8 Intangível: Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção ou ao desenvolvimento de atividades comerciais ou que tenham por objeto direitos intelectuais de propriedade intelectual, exceto os direitos autorais, direitos de propriedade intelectual e outros direitos de propriedade intelectual. 2.9 Benefícios a empregados - Previdência Complementar: Refere-se a valores que a Companhia é coparticipadora de um plano de previdência complementar com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos com base na expectativa de vida esperada dos beneficiários. Os pagamentos são prestados em parcelas mensais. 2.10 Provisões para contingências: Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação ou uma perda, cuja existência é provável e cujo valor pode ser estimado com razoabilidade. 2.11 Dividendos: A Companhia reconhece os dividendos quando são declarados pela Assembleia Geral. 2.12 Ativos e passivos financeiros: Os ativos financeiros são reconhecidos com base no custo menos o efeito de depreciação, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de crédito empréstimo com juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contábil não for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o passivo for classificado como de longo prazo e não for classificado como de longo prazo. 2.13 Operações de arrendamento: Para os contratos de arrendamento com prazo superior a 12 meses, a Companhia reconhece: (i) um passivo de arrendamento que corresponde à soma das contraprestações do contrato à valor presente e (ii) o respectivo ativo de direito de uso. Os valores do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso são mensurados com base no valor presente do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, considerando o efeito de depreciação e o efeito de amortização. 2.14 Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e contribuição social é reconhecido com base no valor presente do passivo de imposto de renda e contribuição social, considerando o efeito de depreciação e o efeito de amortização. 2.15 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.16 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.17 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.18 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.19 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.20 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.21 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.22 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.23 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.24 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.25 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.26 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.27 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.28 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.29 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.30 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.31 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.32 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.33 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.34 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.35 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.36 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.37 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.38 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.39 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.40 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.41 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.42 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.43 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.44 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.45 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.46 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.47 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.48 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.49 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.50 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.51 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.52 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.53 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.54 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.55 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.56 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.57 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.58 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.59 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.60 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.61 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.62 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.63 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.64 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.65 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.66 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.67 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.68 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.69 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.70 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.71 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.72 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.73 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.74 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.75 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.76 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.77 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.78 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.79 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.80 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.81 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.82 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.83 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.84 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.85 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.86 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.87 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.88 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.89 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.90 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.91 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.92 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.93 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.94 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.95 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.96 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.97 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.98 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 2.99 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: As novas normas e interpretações ainda não efetivas são aquelas que foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mas que ainda não foram adotadas pela Companhia. 3. Caixa e equivalentes de caixa										3. Caixa e equivalentes de caixa										3. Caixa e equivalentes de caixa									
Disponibilidades										Disponibilidades										Disponibilidades									
Aplicações financeiras										Aplicações financeiras										Aplicações financeiras									
As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado. 4. Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos										As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado. 4. Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos										As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado. 4. Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos									
a. Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes: A seguir está demonstrada a taxa efetiva do Imposto de Renda e da																													

CONTEXTO JURÍDICO

EDIÇÃO NACIONAL

Supremo intima deputada Carla Zambelli para responder à denúncia da PGR

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou, terça-feira (23), a intimação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e de Walter Delgatti para que apresentem resposta à denúncia feita pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. O prazo de resposta é de 15 dias, de acordo com a Lei 8.038/1990 e o Regimento Interno do STF.

No despacho, o ministro determinou, ainda, a retirada do sigilo dos autos (Petição 11626).

O caso se refere à invasão de sistemas informáticos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com a adulteração de informações.

Nunes Marques libera julgamento sobre políticos em estatais; análise será de 10 a 17/05

O ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou o julgamento que discute as travas impostas pela Lei das Estatais à nomeação de políticos para cargos diretivos. Ele havia pedido vista em dezembro do ano passado.

O julgamento estava sendo realizado no plenário presencial, mas o ministro devolveu o processo para o plenário físico e já agendou uma data: de 10 a 17 de maio.

O dispositivo da lei que impede a nomeação de políticos está suspenso desde março de 2022 por decisão liminar do então ministro Ricardo Lewandowski, que era relator do processo, atendendo a pedido do PCdoB. A ação é de

A PGR sustenta que Delgatti, sob o comando da parlamentar, invadiu dispositivos informáticos do CNJ, mediante violação indevida de mecanismos de segurança, “com o fim de adulterar dados, tudo no intuito de prejudicar a administração do judiciário, da justiça e da credibilidade das instituições e gerar, com isso, vantagens de ordem política para a denunciada”.

Armas - A deputada Carla Zambelli já é ré no STF por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo. Os fatos se referem a condutas da deputada na véspera do segundo turno das eleições presidenciais de 2022.

interesse do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que fez uma série de nomeações vedadas pela lei desde a sua suspensão. Até o momento, o placar está em 1 a 1. Há um voto do ministro André Mendonça favorável às travas da lei e um voto do relator, ministro Ricardo Lewandowski, para flexibilizar as normas.

A Lei das Estatais foi aprovada em 2016, durante o governo Michel Temer (MDB) e proíbe a nomeação de representantes do órgão regulador do setor, ministros e secretários de Estados e municípios, dirigentes de partido político, parlamentares e titulares de cargos superiores na administração pública que não sejam servidores concursados.

STJ elege presidente e vice da Corte e corregedor do CNJ para mandato que vai até 2026

O Plenário do Superior Tribunal de Justiça (STJ) elegeu, por aclamação, terça-feira, 23, os ministros Herman Benjamin, para o cargo de presidente, e Luis Felipe Salomão, atual corregedor nacional de Justiça, como vice-presidente. Eles ocuparão os lugares dos ministros Maria Thereza de Assis Moura e Og Fernandes, respectivamente. Para substituir Salomão no cargo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi eleito o ministro Mauro Campbell Marques. O mandato em curso termina no fim de agosto, quando assumem os novos comandantes do tribunal que também ficam responsáveis pelo Conselho da Justiça Federal (CJF). A escolha seguiu o critério de antiguidade na Corte. Benjamin, que já atuou como promotor no Ministério Público de São Paulo, passou a fazer parte do STJ em 2006, nomeado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, a expectativa é de muito trabalho para que o tribunal cumpra sua missão da melhor maneira possível.

O magistrado compõe a Corte Especial, ao lado dos outros 14 ministros mais antigos do tribunal, e também a Primeira e a Segunda Turma, especializadas em direito público. Entre 2015

A man with short brown hair and glasses, wearing a dark suit, white shirt, and a patterned tie, is seated at a podium. He is looking slightly to his left and appears to be speaking into a microphone. The background is a plain, light-colored wall.

A escolha seguiu o critério de antiguidade na Corte. Benjamin, que já atuou como promotor no Ministério Público de São Paulo, passou a fazer parte do STJ em 2006, nomeado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, a expectativa é de muito trabalho para que o tribunal cumpra sua missão da melhor maneira possível.

e 2017, ocupou uma cadeira no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e relatou a ação que pedia a cassação da chapa de Dilma Rousseff e Michel Temer.

Já Salomão, atual corregedor no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), agradeceu a confiança dos demais ministros e afirmou que está dispos-

da PF apro e em cartão

Moraes quer que a PF esclareça se algum certificado de vacinação foi apresentado por Bolsonaro e pelos demais integrantes da comitiva presidencial

to a fazer o melhor pela Corte. O magistrado, que presidiu a comissão de juristas responsável pelo projeto de reforma do Código Civil, será sucedido pelo ministro Mauro Campbell Marques, atual diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), que passará a ser

Também determinou que a PF aprofunde as investigações sobre os indícios de falsidade dos registros de vacinação em nome dos familiares do deputa-

comandada pelo ministro Benedito Gonçalves. Antes de ser nomeado pelo presidente Lula, no entanto, Marques precisará passar por sabatina e votação no Senado. Ele ressaltou que a função é complexa, mas o trabalho bem feito dos ministros que o antecederam deixará a missão mais fácil.

igação Bolsonaro

do Gutemberg Reis de Oliveira (MDB-RJ) e para que seja relatado o resultado da quebra de sigilo do seu celular.

Por fim, Moraes quer que sejam anexados os laudos periciais dos demais aparelhos eletrônicos apreendidos, além daqueles do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, e sua esposa, Gabriela Cid.

PUBLICIDADE LEGAL


Vicar S.A. Comercial e Agropastoril - CNPJ/MF nº 61.528.236/0001-04											
Demonstrações Financeiras dos Exercícios Iniciais em 31 de Dezembro de 2023 - em Reais											
Relatório da Diretoria: Sr. Acionistas: De conformidade com as disposições legais e Estatutárias vimos submeter à apreciação as contas relativas ao exercício de 2023.											
Balancos Patrimoniais Ativo Circulante		2023	2022	Balancos Patrimoniais Passivo Circulante		2023	2022	Demonstração do Resultado			
Disponibilidades	42.280.418,72	46.780.102,78	46.780.102,78	Contas a Pagar	10.763.269,80	12.836.742,91	10.763.269,80	1 - Receita de Vendas			
Créditos a Receber	14.839,83	12.363,69	12.363,69	Não Circulante	0,00	0,00	0,00	Bovinos e outros prod. Agrícolas			
Estoques	9.458.992,81	10.309.504,64	10.309.504,64	Patrimônio Líquido	38.172.114,63	38.721.114,58	38.172.114,63	7 - Custo Geral de Vendas			
	6.654.965,71	4.767.884,78	4.767.884,78	Capital Social	24.506.699,79	24.506.699,79	24.506.699,79	+ Impostos Indirectos s/ Vendas			
Depósitos Judiciais	12.665,14	0,00	0,00	Reserva de Capital	6.270.776,00	6.270.776,00	6.270.776,00	2 - Lucro Bruto			
Investimentos	25.490,95	25.490,95	25.490,95	Reserva Legal	4.579.236,46	4.490.876,48	4.490.876,48	+ Administrativas			
Imobilizado	6.616.809,82	4.742.393,87	4.742.393,87	Reserva de Lucro	2.815.402,38	3.452.892,31	3.452.892,31	+ Tributárias			
Total Geral do Ativo	48.935.384,43	51.557.987,49	51.557.987,49	Total Geral do Passivo	48.935.384,43	51.557.987,49	48.935.384,43	7 - Outras Receitas Operacionais			
				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				3 - Despesas Operacionais			
								4 - Lucro Operacional			
								+ (Outras Receitas Operacionais)			
								3.389.914,56			
								2.241.884,77			
								5 - Recultas Não Operacionais			
								3.389.914,56			
								+ (Resultado Partícipos Outras Empresas			
								0,00			
								6 - Despesas Não Operacionais			
								0,00			
								7 - Outras Antas do IRLP e CS			
								10.099.278,65			
								+ CS Sobre o Lucro			
								-462.828,25			
								+ (IR Presta Jurídica			
								-1.084.580,35			
								-922.777,92			
								8 - Resultado do Exercício Lucro (Prejuízo)			
								9.450.870,05			
								13.281.115,91			
								Demonstração do Valor Adicionado - DVA			
								2023			
								2022			
								Recultas			
								17.591.094,70			
								20.730.268,75			
								Vendas de Mercadorias e			
								Produtos e outras			
								17.591.094,70			
								20.730.268,75			
								Insumos Adquiridos de Terceiros			
								2.541.618,19			
								3.291.478,50			
								Custo de Mercadorias Vendidas			
								4.658.565,54			
								3.049.940,96			
								Materiais, Energia, Serviços			
								de Terceiros e Outros			
								6.768.052,75			
								901.537,64			
								Valor Adicionado Bruto			
								12.349.476,81			
								16.776.790,75			
								Retenções			
								407.488,41			
								234.178,20			
								Valor Adicionado			
								407.488,41			
								234.178,20			
								Valor Adicionado			
								11.941.988,40			
								16.535.612,55			
								Recebido em Transferência			
								3.394.483,49			
								1.238.541,28			
								Recultas Financeiras			
								3.394.483,49			
								1.238.541,28			
								Valor Adicionado			
								15.396.471,59			
								18.674.153,53			
								Total Distribuído			
								5.885.601,54			
								3.393.037,62			
								Distribuição do Valor Adicionado			
								Pressão e Encargos			
								3.891.601,54			
								5.218.630,69			
								Impostos Taxas e Contribuições			
								2.486.322,52			
								2.166.679,70			
								Valor do Exercício			
								4.890.870,05			
								13.281.115,91			
								A Diretoria			
								Wagner Luiz de Oliveira Tat - CRC CSP 196890-0-8			
As demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas na íntegra encontram-se disponíveis na sede social.											

**DIÁRIO
DE
NOTÍCIAS**

O MAIS
COMPLETO
JORNAL
JURÍDICO
DO PAÍS

**Leia
e
assine:**

5584-0035

 **CÂMARA MUNICIPAL DE**
PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontram abertas nesta Câmara, a Licitação abaixo relacionadas:

Modalidade: Pregão Eletrônico N° 90009/2024

Objeto: Contratação de empresas para fornecimento de honorárias e medalhas


Tipo: Menor preço

Início da Sessão Pública: dia 10/05/2024, às 09h

Plataforma ComprasNET: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Informações e Edital completo à disposição no Setor de Compras e Contratos da Câmara Municipal de Piracicaba, situada na Rua Alferes José Caetano n.º 834, subsolo, no horário das 08h às 11h e das 12h às 17h, telefones: (19) 3403-6561 e (19) 3403-6529 ou através do site: www.camarapiracicaba.sp.gov.br.

Piracicaba, 24 de abril de 2024
Ana Lucia Gomes Fernandes
Pregoeira

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA**
PUBLICIDADE DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO
*****AVISO DE LICITAÇÃO*****

Encontram-se abertos no Depto. de Licitações e Contratos, sito na Av. N. Sra. Do Bom Sucesso, nº 144, Bairro Alto do Cardoso:

PREGÃO ELETRÔNICO 007/2024 (PMP 090/2024)
Para "Implantação do sistema informatizado de auditoria e fiscalização das instituições financeiras bem como a locação de sistema informatizado" com recebimento das propostas até dia 10/05/2024 às 07h59 e início da sessão às 08h00.

PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇOS 046/2024 (PMP 4277/2024)
Para "Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de monitoria para eventos da Semelp (educação física /aquática / monitoria e animação) e empresa especializada na prestação de serviços de controlador de pessoas e apoio operacional em eventos, com turno de 08 horas, com fornecimento de mão de obra, pelo período de 12 meses" com recebimento das propostas até dia 13/05/2024 às 07h59 e início da sessão às 08h00.

PREGÃO ELETRÔNICO 052/2024 (PMP 5731/2024)
Para "Contratação de empresa especializada em manipulação, preparação e fornecimento de alimentação em sistema self service para atender ao 26º Jogos da Melhor Idade que ocorrerá na cidade de Pindamonhangaba" com recebimento das propostas até dia 10/05/2024 às 07h59 e início da sessão às 08h00.

PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇOS 058/2024 (PMP 5602/2024)
Para "Aquisição de fita com área reagente para verificação quantitativa de glicemia capilar" com recebimento das propostas até dia 20/05/2024 às 07h59 e início da sessão às 08h00.

PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇOS 059/2024 (PMP 5609/2024)
Para "Aquisição de móveis hospitalares para suprir as necessidades das unidades de saúde do município, por um período de 12 meses" com recebimento das propostas até dia 21/05/2024 às 07h59 e início da sessão às 08h00.

Todos os editais estarão disponíveis no site www.pindamonhangaba.sp.gov.br (e também <https://licitar.digital/> para pregões eletrônicos). Maiores informações no endereço acima das 8h às 17h ou através do tel.: (12) 3644-5600.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
1º EDITAL DE RETIFICAÇÃO/NOVA DATA
Pregão Eletrônico Nº 23/2024

Objeto: Aquisição de equipamentos para implantação de cursos de panificação e confeitaria. Data e hora limite para credenciamento no sítio da BNC até: 09/05/2024 às 08h30. Data e hora limite para recebimento das propostas até: 09/05/2024 às 08h30. Início da disputa da etapa de lances: 09/05/2024 às 09h. Obtenção do Edital: gratuito através do sítio <https://paulinia.obaratec.com.br/ords/paulinia/f?p=839:23 ou https://bnccompras.com/Home/Login>.


Paulínia, 24 de abril de 2024.
Ednilson Cazellato - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 56/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais descartáveis. Data e hora limite para credenciamento no site da BNC até: 14/05/2024 às 08h30. Data e hora limite para recebimento das propostas até: 14/05/2024 às 08h30. Início da disputa da etapa de lances: 14/05/2024 às 09h. Obtenção do edital: gratuito através do site <https://paulinia.obarrec.com.br/ords/paulinia/?p=839.23> ou <https://bnccompras.com/home/1.asp>


Paulínia, 24 de abril de 2024.
Edmilson Cazellato - Prefeito Municipal

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO PAULISTA**

REABERTURA nos Termos da Lei 8.666/93 - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 131/23

- Objeto Registro de preços para eventual aquisição de material de sinalização de trânsito para interdição/desvio, destinados à Diretoria de Trânsito e Transportes, conforme descritivo constante do Anexo I deste Edital, do tipo **MENOR VALOR UNIDADE DO ITEM**. Despacho do Secretário Municipal de Gestão Pública, informando o provimento à impugnação apresentada tempestivamente pela empresa WORLD CENTER COMÉRCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA, em 19/04/2024, alterando desta forma o edital e anexos. Informando ainda a reabertura de prazos para a sessão do pregão epigrafado: **CADASTRAMENTO e ABERTURA DAS PROPOSTAS INICIAIS**: Cadastro das propostas Iniciais: **09 horas do dia 25/04/24 até às 09 horas do dia 10/05/24**. Abertura de Propostas Iniciais: **10/05/24 às 09:05 horas**. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site: www.campolimpopaulista.sp.gov.br ou www.novobornet.com.br. Para maiores esclarecimentos e informações pelos telefones: (11) 4039-8376/4039-8326, pelo e-mail: pregao@campolimpopaulista.sp.gov.br ou diretamente na Diretoria de Compras e Licitações desta Prefeitura, no horário das 09 às 16 horas, na Avenida Adherbal da Costa Moreira, 255, Centro, Campo Limpo Paulista, de segunda à sexta-feira, exceto feriados e pontos facultativos.

FAUSTO LUIS ALVES
Secretário Municipal de Gestão Pública

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO PAULISTA**

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 002/24 – Secretaria de Obras – CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL INTERESSADAS NA PRODUÇÃO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL, NO ÂMBITO DE PROGRAMAS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, A SEREM IMPLEMENTADOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO LIMPO PAULISTA/SP. O recebimento dos envelopes fechados solicitados serão de acordo com o Edital de Chamamento Público n.º 002/2024 – Secretaria de Obras - e se dará impreterivelmente até 10h00min do dia **28 de maio de 2024**, na Sala de Licitação, sito à Av. Adherbal da Costa Moreira, n.º 255, Centro, Campo Limpo Paulista/SP. Nesta mesma data, às 10h00min, serão abertos em ato público. O Edital estará disponível na íntegra a partir do dia **29 de abril de 2024**, sem custos, os interessados deverão acessar o site www.campolimpopaulista.sp.gov.br ou ainda retirá-lo na Diretoria de Compras e Licitações desta Prefeitura, no horário das 11 às 16 horas, na Avenida Adherbal da Costa Moreira, 255, Centro, Campo Limpo Paulista, com custo de R\$ 20,00 (vinte reais), de segunda à sexta-feira, exceto feriados e pontos facultativos. Publique-se

Augusto Pereira Filho
Secretário de Obras

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Leia e assinhe:
5584-0035
O mais completo
jornal jurídico do país.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publilegal.diariodenoticias.com.br/>

Check-up anual ajuda no diagnóstico precoce de doenças graves, alerta especialista

Claudia E. F. Bis Furlan, coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera, orienta a importância do acompanhamento médico regular

Embora seja essencial para identificar doenças precocemente, o hábito do “check-up anual” ainda não está enraizado na cultura brasileira. De acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes a julho de 2021, cerca de 70,6 milhões de brasileiros não se submetem ao “check-up” anualmente, uma prática que envolve uma série de testes e exames para avaliar a saúde e detectar possíveis problemas de forma antecipada. Claudia E. F. Bis Furlan, coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera de Ribeirão Preto, ressalta que a prática de consultas médicas regulares é fundamental para detectar doenças em estágios iniciais, o que aumenta as possibilidades

des de tratamentos menos complexos. Independentemente de idade, sexo ou condições físicas, é necessário reservar um tempo para atualizar os exames. “O ‘check-up’ é essencial para qualquer pessoa. Muito mais do que viver, as pessoas querem viver bem e com saúde. Os exames de rotina que prescrevemos são exatamente para entender e avaliar cada paciente, seus fatores de risco, histórico familiar e como podemos seguir cada acompanhamento clínico”, explica Claudia. Portanto, fazer uma avaliação médica detalhada é uma das etapas que contribuem para atestar que a saúde esteja em dia e o momento oportuno para tomar providências em caso de descoberta de enfermidades. A prevenção

(Foto: Freepik)



de doenças e a descoberta delas em estados precoces, garantem melhor qualidade de vida. Especialistas orientam que o ideal é ir às consultas uma vez por ano, mas essa média pode variar a depender das condições clínicas de cada paciente. Caso a pessoa apresente alguma patologia como hipertensão, diabetes, taxas elevadas do colesterol, entre outros, esse período pode ser mais curto. Furlan alerta para o benefício da realização regular de exames na prevenção de várias doenças, o que resulta em uma abor-

dagem mais precisa por parte dos médicos. “Em muitas situações, identificar rapidamente uma anomalia pode significar uma cura eficaz ou um tratamento mais ágil.” No caso das mulheres, o acompanhamento ginecológico não pode ser negligenciado. Isso porque podem ser acometidas por infecções identificadas em avaliações específicas. “A medicina sempre tem as suas especificidades. No caso das mulheres, o especialista, além dos tipos mais gerais de exames, precisa também fazer um monitoramento

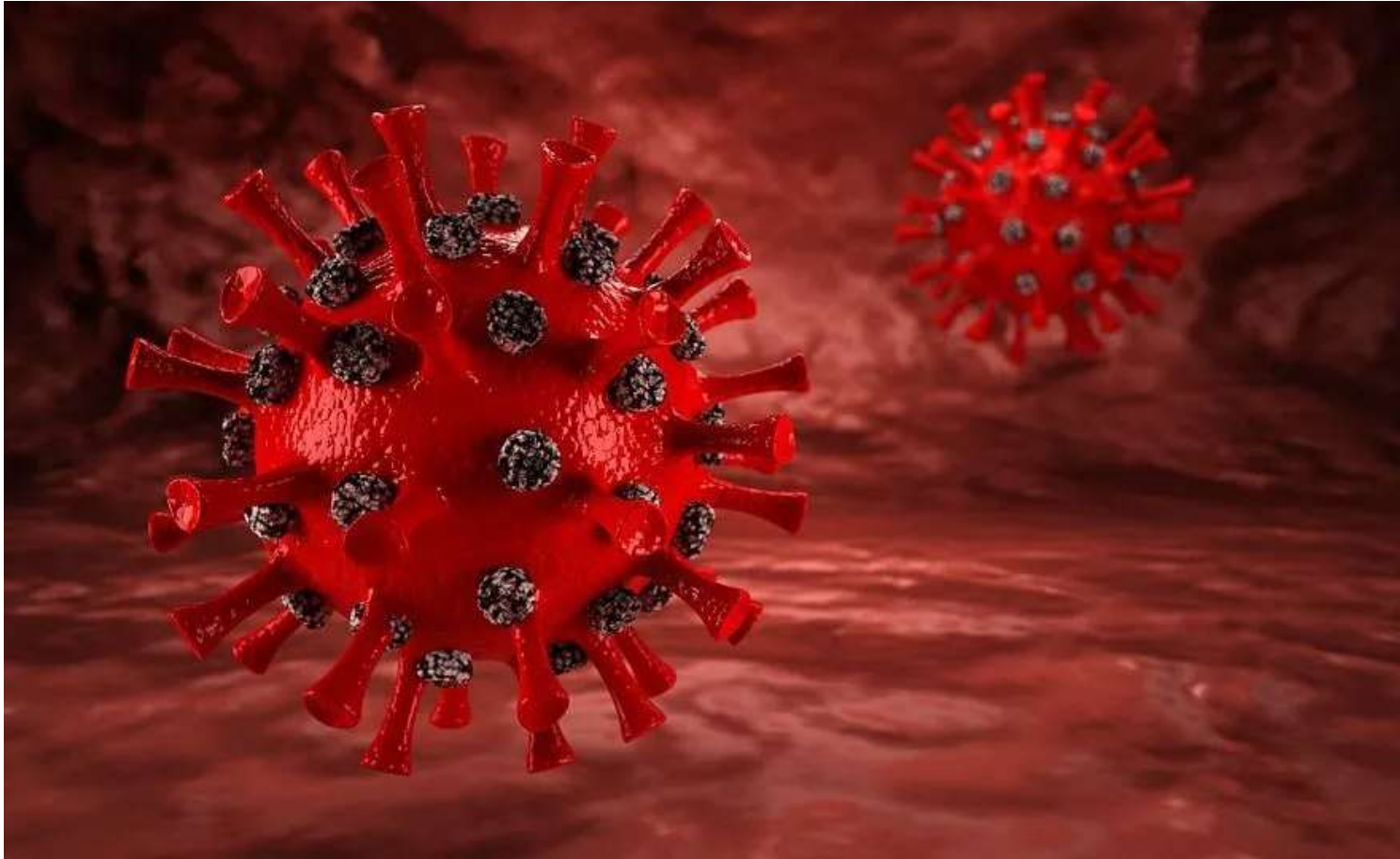
do aparelho reprodutivo. Só desta forma conseguimos constatar com brevidade os casos de miomas, tumores, alterações intestinais e câncer de mama, por exemplo”, orienta a professora. Os homens também devem realizar procedimentos peculiares. “Principalmente a partir dos 40 anos, os homens, que culturalmente vão ao consultório com menos frequência, precisam realizar dois testes: o toque retal, feito pelo urologista e a dosagem de PSA, um exame de sangue que pode apontar alguma alteração na próstata”,

conclui Claudia. Abaixo, a coordenadora cita os tipos mais comuns de exames prescritos durante uma consulta de rotina: Exames laboratoriais com amostras de sangue, fezes e urina; Avaliação psicológica; Monitoramento de vacinas Exames cardiológicos; Exames respiratórios; Exames oftalmológicos; Exames de imagem para áreas diversas; Exames de mama e colo de útero; Exames urológicos.

Covid-19, dengue e Influenza: conheça os impactos das infecções em pessoas com doenças cardíacas e câncer

Evidências apontam alto índice de internações devido à piora clínica causada pelo vírus; dependendo do caso, pode ocorrer a suspensão de tratamento e até levar a óbito

Com a explosão das infecções atuais, muito se discute sobre os impactos que essas doenças causam em nosso organismo. A Covid-19, a gripe H1N1 e a dengue são doenças que, cada uma na sua intensidade e modo, trazem grandes desafios e preocupações para a saúde nacional. Com semelhanças, por exemplo, na estrutura viral e diferenças, como na transmissão e letalidade, as três têm um fator em comum: são causadoras de impactos que devem ser estudados para melhorar a qualidade da saúde da população. As infecções respiratórias são grandes portas de entrada para complicações de outras doenças. Ultimamente, muitos estudos demonstram as sequelas causadas pela Covid-19 nos pulmões, cérebro e coração, mas outras doenças como dengue, Influenza e até mesmo a gripe podem impactar em pacientes oncológicos e cardíacos. De acordo com o Dr. Fernando Assakawa, cardiologista do Hcor, é possível observar um aumento no índice de internações devido a problemas como infarto agudo do miocárdio, miocardite e tromboembolismo. “O coração é o órgão responsável por bombear o sangue para todo o corpo.



Quando o vírus está dentro do organismo, ele pode causar vários danos e inflamação em diversos órgãos. Um deles é o coração, sendo a inflamação do músculo cardíaco uma das possíveis complicações que podem reduzir ou até mesmo dificultar o bombeamento do sangue adequado aos órgãos necessários”, explica o especialista. Outras complicações que podem ocorrer são os acidentes vasculares cerebrais (AVCs) e insuficiên-

cia cardíaca, principalmente em pacientes portadores de alguma cardiopatia. “Em casos como esses, o coração do paciente tem maior dificuldade em bombear o sangue. Quando o indivíduo é acometido por alguma infecção viral, respiratória ou por uma arbovirose, como a dengue, ocorre um aumento da demanda ao coração, seja pela febre ou desidratação que pode acarretar em alguma arritmia ou descompensação cardíaca. É importante

ficar atento, pois o coração pode apresentar dificuldade de adaptação neste cenário e provocar um evento de maior gravidade”, alerta Dr. Fernando. Em paralelo, a dengue, assim como qualquer outra infecção, atrapalha o tratamento oncológico porque pode atrasar, adiar ou interromper temporariamente a quimioterapia e/ou a radioterapia. Além disso, os pacientes com câncer têm mais chances de apresentar dengue grave. Esse risco é

maior nos pacientes com câncer acima de 60 anos, que também apresentam comorbidades, como diabetes, hipertensão arterial, cardiopatia, doença renal ou pulmonar crônica, por exemplo. Por isso, pacientes que estão em tratamento oncológico devem redobrar os cuidados. Geralmente, indivíduos que passam pelo processo de quimioterapia têm o sistema imunológico mais fragilizado, tornando-os mais suscetíveis a con-

trair infecções respiratórias. “Com o diagnóstico preciso de dengue, gripe ou influenza, a pessoa deve contatar seu médico de rotina o mais breve possível para que a melhor conduta seja aplicada, a fim de evitar uma complicação na própria patologia oncológica”, afirma Dr. Henrique Alkalay, oncologista clínico do Hcor. O médico reforça, ainda, que cânceres hematológicos (como as leucemias e os linfomas) e os tumores de fígado podem chamar ainda mais a atenção por já possuírem características comuns de distúrbio de plaquetas ou anemia. “A dengue, influenza e gripe são capazes de causar lesões que impedem uma coagulação precisa do sangue, fazendo com que o paciente possua sangramentos e uma recuperação ainda mais difícil”. Os especialistas ressaltam que a melhor forma de evitar contrair qualquer um dos vírus é manter o calendário vacinal completo. “Em casos de pacientes que estejam em tratamento imunoterápico, é necessário avaliar cada separadamente”, aponta Dr. Henrique. Para evitar o contágio pela dengue, os cuidados são os mesmos: não deixar água acumulada e usar repelente.

MEDICINA & SAÚDE

Manchas na visão podem indicar doenças graves – Saiba como identificar

Especialista do Hospital CEMA explica quais enfermidades têm como sintoma o aparecimento de manchas no campo visual e alerta que algumas delas podem provocar até cegueira

Deveria ser mais comum, mas o fato é que são poucas as pessoas que procuram um oftalmologista para fazer um check-up ocular. No entanto, problemas de visão são recorrentes e alguns podem ser graves. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 285 milhões de pessoas têm algum problema visual, e grande parte desses casos têm tratamento e poderia ser evitado. Por isso que é essencial ficar de olho em alguns sintomas que podem indicar enfermidades: é o caso das manchas que aparecem na visão. “Existem diversos tipos de manchas ou alterações visuais que as pessoas podem experimentar, cada uma indicando diferentes condições ou problemas oculares. Entre elas, as piores são relacionadas ao descolamento de retina ou retinopatia diabética, pois dependendo do nível, não há retorno visual”, explica o oftalmologista do Hospital CEMA, Bruno Manni.

Abaixo, o especialista lista quais são as manchas mais comuns e o que cada uma delas pode significar.

Moscas Volantes - O que são: moscas volantes são pequenas manchas, pontos, fios ou teias que parecem flutuar no campo de visão. Essas manchas podem aparecer como sombras cinzentas ou translúcidas, que se movem lentamente na frente dos olhos, especialmente ao olhar para um



fundo claro, como o céu azul ou uma parede branca.

Elas aparecem quando há pequenos pedaços de detritos dentro do vítreo, um gel transparente que preenche o interior do olho. O médico explica que, à medida em que as pessoas envelhecem, o vítreo pode começar a se liquefazer ou encolher e pedaços de gel

podem se aglomerar. Quando a luz passa através desses aglomerados, eles projetam sombras na retina, o que cria essa percepção de “moscas volantes”.

Quando aparecem: além do envelhecimento natural, a miopia, cirurgia de catarata, descolamento do vítreo posterior (DVP) e trauma ocular são causas de moscas

volantes.

Manchas pretas - O que são: pontos escuros no campo de visão, essas manchas pretas podem ocorrer quando há alterações na visão relacionadas a alguma condição sistêmica.

Quando aparecem: diabetes descontrolado, enxaquecas oftalmológicas ou hipertensão podem

estar por trás desse sintoma.

Drusas - O que são: drusas são depósitos amarelados que se formam sob a retina, na área conhecida como mácula, que é responsável pela visão central e detalhada. Elas podem variar de tamanho: enquanto algumas são pequenas e não afetam a visão, outras são maiores, mais nume-

rosas e podem levar a alterações visuais.

Quando aparecem: Elas são comumente associadas ao envelhecimento, mas fatores genéticos, ambientais e estilo de vida, como tabagismo, podem contribuir para sua formação. As drusas são consideradas um dos primeiros sinais de degeneração macular relacionada à idade (DMRI), uma das principais causas de perda de visão em pessoas com mais de 50 anos. A presença de drusas aumenta o risco de desenvolvimento de formas avançadas de DMRI.

Flashes luminosos - O que são: flashes luminosos são percepções de luzes piscando ou faíscas na visão que ocorrem sem uma fonte de luz externa real. Elas, geralmente, aparecem como linhas ziguezagueantes, relâmpagos ou estrelas piscando, podendo ser observados em um ou ambos os olhos.

Quando aparecem: casos de descolamento de vítreo, de retina, enxaqueca ou trauma ocular podem provocar flashes luminosos.

É importante ressaltar que qualquer aparecimento de manchas no campo de visão deve ser investigado por um oftalmologista. Na maioria dos casos, o rápido diagnóstico pode fazer toda a diferença para proteger a saúde dos olhos.

Tumores benignos podem causar dor e precisam ser retirados?

Embora sejam chamados de benignos por não serem cancerígenos, alguns tumores podem causar desconforto e dor, especialmente se estiverem pressionando tecidos circundantes, nervos ou órgãos, enquanto outros podem ser assintomáticos.

Natália Helena Valleta, médica oncologista e professora do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras, aponta outros sintomas que merecem atenção. “Além de pressionar eventualmente músculos, nervos ou órgãos, o tumor pode gerar dor devido a uma inflamação que pode desencadear a liberação de substâncias que estimulam os nervos; ou ainda a irritação desse nervo, levando a formigamento, dormência na área afetada”, salienta a especialista.

Quanto à necessidade de remoção, geralmente é determinada pelo médico com base em vários fatores, como tamanho, localização, sintomas associados e potencial de crescimento. Veja abaixo:

Sintomas: se o tumor está causando dor, desconforto ou outros sintomas que afetam a qualidade de vida do paciente, a remoção pode ser recomendada para aliviar esses sintomas.

Localização: se o tumor está em uma área que pode afetar a função de um órgão vital ou está colocando pressão em estruturas importantes, pode ser necessário removê-lo.

Risco de crescimento ou complicações: alguns tumores benignos têm o potencial de crescer ou causar complicações ao longo do

tempo. Nesses casos, a remoção pode ser recomendada para evitar problemas futuros.

Estética: em certos casos, os tumores benignos podem estar localizados em áreas visíveis e causar preocupações estéticas. Quando isso ocorre, a remoção pode ser solicitada pelo paciente, ao médico.

Alguns tumores benignos podem ser deixados intactos se não estiverem causando problemas, enquanto outros podem precisar ser removidos para aliviar sintomas ou prevenir complicações futuras. “Mesmo que não apresente uma ameaça, um tumor benigno pode afetar a qualidade de vida do paciente. No entanto, é preciso destacar que a decisão de remover um tumor benigno deve ser tomada em consulta com um médico



especialista, como um cirurgião ou oncologista, que pode avaliar

o caso individualmente e discutir as opções de tratamento mais

apropriadas para o paciente”, esclarece a médica.

Doenças reumáticas são mais comuns no sexo feminino

Apesar de afetar tanto homens quanto mulheres, pesquisas indicam que o sexo feminino sofre mais com doenças reumáticas. As doenças autoimunes, de todos os órgãos e sistemas, afetam aproximadamente 8% da população mundial, sendo cerca de 78% mulheres, de acordo com informações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).

A reumatologista da Sociedade Paulista de Reumatologia (SPR), Dra. Luiza Fuoco, explica a razão para essa prevalência. “Os principais motivos estão atribuídos à influência dos hormônios sexuais, ao cromossomo X e a outros fatores fisiológicos. De uma forma geral, as doenças autoimunes são duas vezes mais comuns nas mulheres do que nos homens, mas essa diferença varia entre as doenças”, explica.

Segundo ela, a Síndrome de Sjögren é até 16 vezes mais comum em mulheres do que em homens, enquanto a Doença de Crohn e a diabetes tipo 1 afeta mulheres e homens de forma aproximadamente igual”.

As doenças reumáticas são condições que afetam as articulações, músculos, ossos e tecidos do corpo humano, e são conhecidas por sua variedade e complexidade



clínica. Entre elas, destacam-se a artrite reumatoide, osteoartrite, fibromialgia, lúpus eritematoso sistêmico e espondilite anquilosante.

A genética também desempenha um papel fundamental

na definição da suscetibilidade a doenças autoimunes. Apesar de não haver nenhum tratamento preventivo específico, ter um padrão alimentar saudável, evitar o consumo de álcool, ci-

garro e exposição solar em excesso, praticar atividade física, manter o peso adequado, cuidar da saúde mental, ter uma boa rotina de sono podem auxiliar a ter uma vida mais saudável e a

reduzir o risco do desenvolvimento de quadros ou desdobramentos que agravem as condições clínicas.

A Dra. Luiza Fuoco explica que apesar dessas doenças af-

etarem mais mulheres, o sistema de defesa é melhor. “Nem tudo é desvantagem. As mulheres apresentam uma melhor defesa contra infecções do que os homens. Algumas doenças autoimunes melhoram durante a gestação devido às alterações hormonais e outras alterações fisiológicas. Embora a prevalência feminina em doenças autoimunes tenha sido reconhecida há mais de 100 anos, a atenção e o financiamento de pesquisa só recentemente ofereceram novas perspectivas na área. Quanto mais se pesquisa e se compreende sobre as razões para essas diferenças entre os sexos, maiores serão as possibilidades de otimizar e adequar o tratamento para as mulheres”, completa.

Além disso, é importante que, ao presenciar dor e ou inchaço articular, dor ou fraqueza muscular, fadiga, febre, perda do apetite, lesões de pele, queda de cabelo persistentes, as mulheres procurem uma avaliação médica. “O tratamento precoce evita e minimiza danos permanentes nos aspectos emocionais, físicos, sociais, financeiros e familiares relacionados à saúde da mulher portadora de uma doença autoimune”, alerta a reumatologista da SPR.



MEIO AMBIENTE

Mata Atlântica e Cerrado registram menor desmatamento em cinco anos em São Paulo

Análises de imagens de satélite, atuação conjunta e fiscalização intensificada explicam redução de 33% no índice

A supressão irregular de vegetação nativa no estado de São Paulo recuou para o menor índice nos últimos cinco anos, com uma queda de 33%. Em 2023, foram registrados 1.389 hectares com indícios de desmatamento no bioma Mata Atlântica, ante 2.101 hectares em 2019. Os dados são do Painel Verde do Estado de São Paulo, plataforma digital que reúne informações oficiais de várias fontes. O painel é alimentado e gerenciado pela Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). Já quanto ao cerrado, de acordo com a mesma fonte, em 2023 foram 76,7 hectares com indícios, contra 94,8 hectares em 2022. Em 2019, primeiro ano da série, foram 166,19 hectares.

Importante observar que 90% das intervenções irregulares pela destruição da vegetação nativa no bioma Mata Atlântica ocorreram em áreas de menor extensão, de até um hectare (ha), o que costuma levar a uma disparidade de dados no que concerne aos levantamentos feitos a partir de satélites com órbitas mais elevadas e menor precisão. No caso da Semil, no entanto, a tecnologia de satélite empregada permite o levantamento a partir de polígonos de 500 m² ou mais, mas em regiões metropolitanas (onde a intensidade das supressões irregulares é maior) a análise pode ser feita em quadrantes a partir de apenas 100 m². Ao todo, foram monitorados pelo sistema 1.360.455

(Foto: Canva/Perfil Brasil)



km² em 2023, o que significa que a análise de imagens cobriu ao menos quatro vezes o território estadual. “Esse resultado mostra que o esforço concentrado, alinhado, associado ao que há de melhor em tecnologia, consegue trazer resultados efetivos de proteção ao meio ambien-

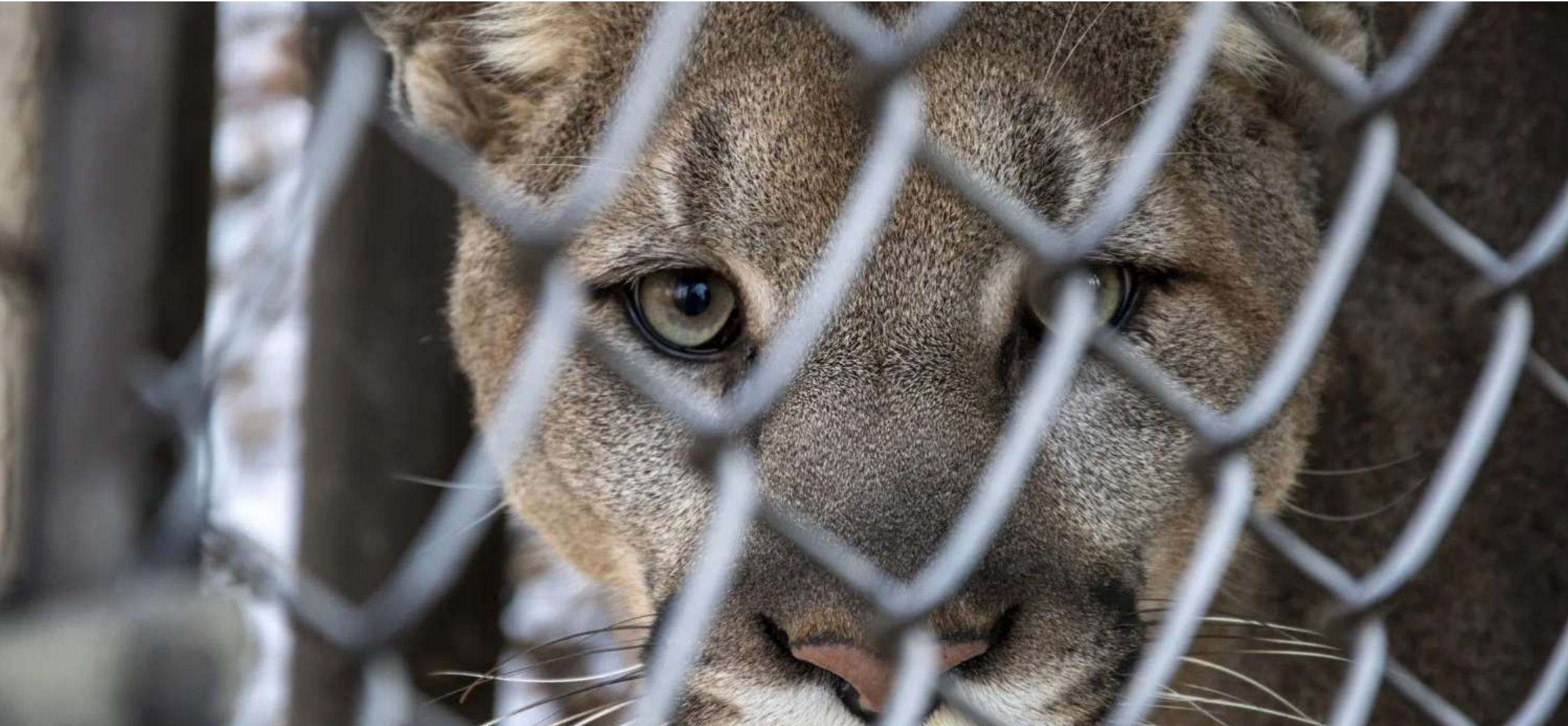
te como um todo, não só ao bioma da Mata Atlântica”, avalia a secretária Natália Resende. “Tanto é assim que houve redução na detecção de áreas com indícios de desmatamento também no Cerrado”, acrescenta. A partir deste monitoramento, as equipes da Semil encaminham 402

alertas à Polícia Militar Ambiental no ano passado. Ao todo, foram detectados 618,13 hectares, ou 6,18 km², com indícios de supressão ilegal de vegetação nativa. Destes, 171,01 hectares, ou 1,71 km², já foram autuados. Outra parte segue sob análise da Polícia Militar e pode receber autuação.

Ainda em 2023, foram realizadas 82 mil ações de policiamento ambiental e estas resultaram em 5.100 Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRS) em todo o estado. Ainda segundo o Painel Verde, São Paulo tem mais áreas de florestas em regeneração do que desmatadas.

Quatro medidas que você pode tomar para contribuir com o combate ao tráfico de animais

Proteger a vida selvagem requer alguns cuidados, tanto no mundo físico quanto no digital, confira algumas medidas de combate simples e eficazes



O tráfico de animais selvagens é uma das atividades criminosas mais lucrativas e devastadoras para a biodiversidade do planeta. A captura e comercialização ilegal de espécies silvestres ameaçam não apenas a vida dos animais envolvidos, mas também têm um impacto significativo nos ecossistemas globais. Para combater essa prática insidiosa, é essencial que cada um de nós assuma a responsabilidade de proteger a vida selvagem, tanto no mundo físico quanto no digital.

Neste contexto, a fundadora da Ampara Animal, Juliana Camargo, compartilha valiosas orientações para contribuir com o combate ao tráfico de animais. Por meio de medidas simples, mas eficazes, é possível fazer uma grande diferença na proteção das espécies vulneráveis e na luta contra a exploração ilegal de animais selvagens. A seguir, apresentamos quatro medidas que você pode adotar para se engajar nessa importante causa.

1. Vigilância Consciente nas Redes Sociais:

Esteja atento ao seu comportamento online, especialmente no Instagram. Cuidado com as interações, likes, comentários e tempo gasto em conteúdos relacionados a animais selvagens. Surpreendentemente, aproximadamente 37% das buscas por compra de macacos são desencadeadas por conteúdos do Instagram. Mesmo animais considerados menos “fofos”, como cobras e serpentes, têm 18% de suas compras influenciadas por conteúdos na plataforma. Para saber mais, acompa-

nhe a campanha Alg*ritimo Selvagem, liderada pela Ampara Animal no no Instagram (amparanimal e amparasilvestre) e, no site.

2. Personalização do Feed:

Ensine o algoritmo do Instagram sobre seus interesses, evitando o impulso de conteúdos que promovam a posse de animais selvagens. No Reels ou nos posts normais em “Explorar”, clique nas três reticências e depois em ‘Não tenho interesse’. Ao fazer isso regularmente, você contribui para direcionar

o algoritmo a exibir menos conteúdo relacionado à posse ilegal de animais silvestres.

3. Consciência na Compra de Produtos:

Verifique a procedência dos produtos que você compra. Apesar dos crescentes movimentos de conscientização sobre o uso de materiais não animais e a proibição de testes em animais, ainda há empresas que resistem a aderir a essas práticas éticas. Ao apoiar apenas marcas comprometidas com a proteção da fauna,

você contribui para uma causa maior.

4. Denúncia de Maus Tratos Online:

Lembre-se de que animais selvagens pertencem à natureza. Se você encontrar conteúdos que mostram animais selvagens sendo tratados como animais de estimação, mesmo que possam parecer adoráveis à primeira vista, é essencial denunciar essas situações. No Instagram, utilize as ferramentas de denúncia sempre que presenciar a exploração ilegal de animais selvagens.

MEIO AMBIENTE

Construções sustentáveis são caminho para um futuro inteligente e responsável com o meio ambiente

Para pesquisador e docente no Centro Universitário Facens, mudanças climáticas e demanda social impulsionam o setor



As mudanças climáticas e a crescente demanda por sustentabilidade em diversos setores impulsionam uma tranformação significativa na forma como as construções são concebidas e realizadas em todo o mundo. Nesse cenário, o Brasil se destaca como o quarto país com maior número de construções sustentáveis no mundo, de acordo com o ranking da United States Green Building referente a 2023.

Segundo o Prof. Dr. Rodrigo Geraldo, coordenador da graduação em Engenharia Civil do Centro Universitário Facens – referência nacional em metodologias

inovadoras de educação nas áreas de engenharia, tecnologia, arquitetura e saúde –, ser sustentável é uma necessidade social e faz parte da estruturação, inclusive, de um Plano Diretor de Tecnologia de Cidade Inteligente (PDTCI). “A edificação sustentável é um componente de suma importância para que uma cidade seja inteligente, uma vez que se adere a eixos como urbanização, energia, meio ambiente, saúde e qualidade de vida. Uma edificação sustentável terá impactos diretos em todos eles e nas definições das soluções que a cidade irá propor para cumprir um plano como esse”, diz.

Na prática, de acordo com o especialista, uma obra sustentável e inteligente precisa de profissionais que buscam implementar esses conceitos em todas as etapas, da concepção à entrega. “Durante os processos produtivos, é preciso pensar nos materiais e nas técnicas construtivas que serão utilizadas para reduzir impactos no meio ambiente. Por exemplo, é possível optar por materiais naturais e diminuir aqueles que são tóxicos para o meio ambiente, maximizar o uso de luz solar, de luz natural, evitando o consumo excessivo de energia; diminuir

o desperdício de água na edificação e criar ambientes que têm conforto térmico”, explica.

Além dos impactos do aquecimento global, há uma preocupação dos negócios em atender a essa demanda. Rodrigo explica que existem certificações como “os selos LEED e AQUA, concedidos para construções que cumprem critérios de ordem ambiental, social, minimizam resíduos, promovem a economia de água, energia, etc. Uma vez que esses itens são cumpridos e a edificação recebe essa certificação, é uma forma de conscientizar e tornar público que aquela obra foi executada dentro desses parâmetros. Isso tende a aumentar cada vez mais.”

Para o professor, o Ensino Superior tem um papel crucial no desenvolvimento de processos e de produtos que sejam mais sustentáveis para a construção civil, desenvolvendo profissionais que saibam aplicar as técnicas e materiais mais sustentáveis, e também conscientes da relevância de se considerar esses aspectos. “A Facens é um Smart Campus, um laboratório vivo onde pesquisamos materiais, processos e técnicas construtivas que sejam menos

impactantes em termos ambientais. Também é papel da academia avaliar novos produtos do mercado para atestar que atendam aos critérios mínimos estabelecidos por normas técnicas vigentes, provando a viabilidade técnica, econômica e ambiental dos mesmos. E por último, experimentar. Nossos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil desenvolvem durante toda a graduação projetos e pesquisas sobre construções mais sustentáveis, gerando protótipos e avaliando o desempenho térmico dos materiais e edificações propostas”, conclui.

MMA, Abir e Ancat lançam campanha para incentivar descarte consciente de embalagens

Parceria entrou em nova fase com campanha ‘Crie esse hábito’, lançada em abril

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima iniciou nova fase de campanha “Crie esse hábito”, com objetivo de incentivar o descarte consciente de embalagens consumidas fora de casa. A iniciativa é uma parceria do MMA com as associações brasileiras das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir) e dos Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat).

O lançamento da campanha ocorreu em 9 de abril, em São Paulo, na Anuga Brasil, a maior feira de alimentos e bebidas da América Latina. Vídeo educativo produzido pela parceria será divulgado nos canais do ministério e das associações.

O governo federal, destacou o secretário nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental do MMA, Adalberto Maluf, busca desenvolver iniciati-

vas que orientem os municípios sobre a necessidade de ação conjunta para o gerenciamento e tratamento eficaz de resíduos sólidos.

“Do ponto de vista das empresas e do governo, uma ação integrada é fundamental para que essa revolução seja feita em bases sustentáveis. A campanha ‘Crie Esse Hábito’ é um excelente exemplo dessa união, informando o consumidor sobre o descarte consciente de embalagens e destacando a importância da inclusão socioprodutiva dos catadores”, afirmou Maluf.

Em março, Abir e Ancat assinaram novo protocolo de intenções para incentivar a economia circular de embalagens, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O acordo determina apoio ao desenvolvimento de um programa de logística reversa entre as associações, assim como a



criação de entidade gestora, como prevê a legislação.

A parceria determina também melhorias no design de embalagens para reduzir o uso de energia e matéria prima em sua produção e a redução gradativa de embalagens de bebidas com baixo índice de reciclagem no país. Outros objetivos incluem ampliar o uso de conteúdos reciclados nas embalagens, aumento do portfólio de retornáveis e fortalecimen-

to de cooperativas e organizações de catadores.

“Somos parte da solução e esta parceria diz muito sobre responsabilidades compartilhadas”, afirmou o presidente da Abir, Victor Bicca. “O novo vídeo educativo garante ainda mais informação à população e aos consumidores sobre o descarte de embalagens de forma consciente, contribuindo com a sustentabilidade e valorizando o trabalho tão

importante dos catadores e das catadoras de materiais recicláveis.”

O presidente da Ancat, Roberto Rocha, destacou a importância de incluir catadoras e catadores na campanha, desenvolvida a partir de um acordo de cooperação técnica entre MMA e Abir.

“Esses trabalhadores são a base da cadeia de reciclagem, seja quando atuam em organizações, seja como autônomos. Por isso,

além da atividade fundamental que fazem na coleta e separação de resíduos, os catadores e as catadoras são agentes de conscientização ambiental, por representar esse trabalho no dia a dia das pessoas. Essa conexão entre catadores, setor público e iniciativa privada é no que a Ancat acredita para fazer avançar os números da reciclagem, os resultados sociais e a economia circular”, afirmou Rocha.

